

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As assembleias de voto abrem amanhã às 9 horas para a eleição dos 120 deputados que hão-de compôr a Assembleia Nacional

Nos termos da lei...
As mesas das assembleias eleitorais constituem-se amanhã às 9 horas. Serão presididas, como se sabe, pelas entidades já designadas,

Homens e bichos



Mrs. Pamela Atherton é uma senhora que se dedica a criar aligatores. Há senhoras que criam gatos, canários, papagaios, cágados ou cães. Pois esta resolveu-se pelos répteis anfíbios e eles andam lá por casa e são tratados como se fossem da família. Mas «George» — é o réptil que vemos na fotografia — parece ser o predilecto da dona. Ali, na sua cozinha, ela prepara-lhe um bom paparico. «George» até parece querer dizer: «Ah, mas isto cheira bem!». Estas histórias de bichos e suas relações com o «rei da criação» têm uma boa continuidade na outra imagem que publicamos — o corvo, de ar espectral, que dá pelo nome de mr. Jack. Tem a particularidade de gostar de um bom cigarro após as refeições e aqui o vemos, deleitado, saboreando uma boa marca, no poleiro ocasional da mão da sua dona — miuda de dois palmos e olhos enormes, que o admira, satisfeita da proeza do seu protegido...

em cada círculo, pelos governadores civis, que fizeram as respectivas comunicações aos presidentes das camaras municipais, que por sua vez as transmitiram aos respectivos chefes de secretaria e aos próprios designados.

Além do presidente, constituem as mesas dois secretários, dois escrutinadores e dois suplentes, escolhidos pelo presidente da assembleia ou secção de voto.

E se faltar o presidente? A lei prevê a hipótese e responde: se até uma hora depois da fixação para a constituição da mesa ele não comparecer, será substituído pelo suplente nomeado e, na falta deste, pelo presidente ou por qualquer vogal da Junta de Freguesia, com preferência para o mais velho.

E se mesmo assim não for possível, principalmente nos casos em que a mesma freguesia tiver sido desdobrada em várias secções de voto? Nesse caso, o suplente será substituído pelo mais velho dos eleitores presentes.

Constituída a mesa, será afixado, na porta principal do edificio em que estiver reunida a assembleia ou secção de voto, um edital de que constem os nomes dos cidadãos que a formam.

Em cada assembleia ou secção de voto só serão admitidos a votar os eleitores inscritos no recenseamento da respectiva área ou os que se apresentarem munidos de certidão de eleitor — a qual deverá mencionar o local em que o eleitor vai exercer o direito de voto.

O presidente e demais componentes da mesa podem votar em primeiro lugar, seguindo-se-lhes os magistrados, autoridades e vogais dos corpos administrativos, os delegados eleitorais e os representantes das autoridades locais.

Nas assembleias ou secções de voto, com menos de mil eleitores, far-se-ão duas chamadas e, decorridas duas horas sobre o termo da segunda, será encerrada a votação. Depois

(Continua na página central)

A figura de Herriot no quadro da vida pública francesa

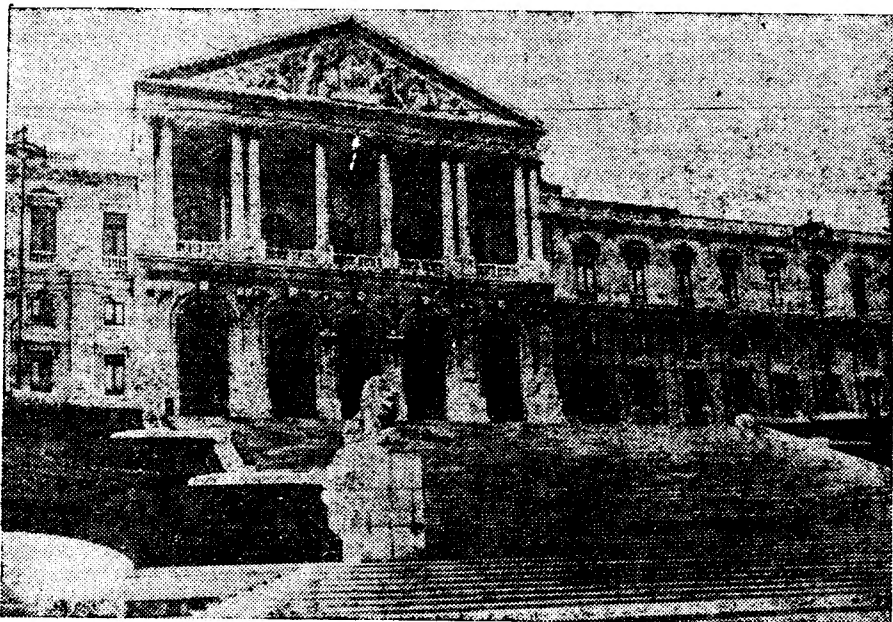
A reabertura da actividade política oficial marca-se sempre para Outubro, mas verdadeiramente só se realiza em Novembro, depois da sessão dos conselhos gerais. Equivale esta a uma sondagem anual da opinião publica. Os conselhos gerais são pequenos parlamentos, donde a política geral deveria ser excluída em proveito dos interesses departamentais, mas onde, no entanto, se verifica, mais do que não seja sob a forma de mensagem ao Governo. Este ultimo está representado pelo prefeito, sucessor dos intendentes do antigo regime monárquico, cujos poderes são todavia bastante determinados. Recentes decretos do sr. P. H. Teitgen, vice-presidente do Conselho, alargaram-nos um tanto, em especial, no caso de ser necessário, no que respeta a suspensão de funções dos agentes do Estado. Estamos, no entanto, ainda longe da descentralização administrativa, difícil de efectivar num país tão cerradamente unificado como a França.

Ao mesmo tempo, o Governo do sr. Joseph Laniel, por intermédio de P. H. Teitgen, porcedeu a uma simplificação geral das formalidades administrativas que eram realmente excessivas.

(Continua na página seguinte)

O primeiro bacharel português pela Universidade de Dublin

DUBLIN, 7.—O primeiro bacharel português pela Universidade de Dublin, Eduardo José Brasão, filho mais velho do encarregado de Negócios de Portugal, em Dublin, dr. Eduardo Brasão, recebeu hoje o seu diploma de Ciências Económicas das mãos do reitor da Universidade, professor Thierney. — (F. P.).



A escadaria da Assembleia Nacional — que 148 candidatos se preparam para subir. Desses, porém, 28 terão sido previamente eliminados após a conclusão das operações de apuramento. Só ficarão 120, de acordo com a actual Constituição

Há tranquilidade em Trieste onde os trabalhadores retomaram a sua actividade habitual

TRIESTE, 7.—Há tranquilidade, esta manhã, na cidade de Trieste. Depois de 20 horas de greve total, decretada pela Bolsa do Trabalho, como protesto contra os incidentes de anteontem e ontem, todos os trabalhadores retomaram a sua actividade habitual. Os primeiros foram os ferroviários, que se apresentaram nos respectivos serviços às 0 horas. Só os liceus continuam fe-

chados, porque os professores resolveram prolongar por 48 horas a suspensão das aulas, em sinal de luto pelas vítimas dos incidentes e de protesto contra as actividades da Polícia civil. Parece que as diligências do presidente do Município, Gianni Bartoli, do bispo de Trieste, mons. Santin, e das organizações sindicais, pedindo á população para se conservar serena, surtiram efeito. Os estabelecimentos estão abertos, bem como as repartições publicas; as oficinas e as fábricas trabalham normalmente.

Segundo notícias sem confirmação oficial, certo numero de membros da Polícia civil teria pedido a demissão, solidarizando-se com os manifestantes triestinos. Quanto ás pessoas que foram presas ontem, ainda se não conhece o seu numero exacto, mas parece andar pelos 80, além das 36 prisões de quinta-feira. Entre os feridos,

(Continua na ultima página)

TEMAS CULTURAIS

O sr. Olegário Mariano exemplo da diplomacia brasileira

por Amorim de Carvalho

No artigo com que iniciei estes «Temas Culturais» aludi ao grande exemplo do Brasil, que tem feito da sua representação diplomática um motivo de política cultural, enviando ao estrangeiro os seus intelectuais e escritores. E um dos seus mais ilustres escritores chegou há poucos dias a Lisboa, na alta qualidade de embaixador do país-irmão: o poeta Olegário Mariano.

Este diplomata, ao pisar terra portuguesa, declarou logo a sua condição de «homem-de-letras» que «não poderá esquecer a importância dos problemas culturais que entrelaçam as duas literaturas». E acrescentou:

«Não sendo um técnico de economia,

disponho de um corpo de colaboradores especializados em que confio para poder-mos levar a bom termo os problemas pendentes».

Há nestas palavras todo o impressionante sentido com que o governo de uma nação encara a sua diplomacia, ante a qual certos «problemas pendentes», com toda a força embora do seu realismo económico e utilitário, constituem um aspecto

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Temporal de neve e vento na costa ocidental dos E. U.

NOVA YORK, 7.—Prevê-se mais neve para hoje, depois de a primeira tempestade deste Inverno deixar os Estados da costa oriental cobertos por um manto de neve humida. A tempestade foi acompanhada, em alguns pontos, de ventos até 100 quilómetros á hora. Os transportes ficaram desorganizados e foram suspensas muitas provas desportivas. Foram encerrados aeroportos em muitas cidades orientais, por as pistas se terem tornado escorregadias e traiçoeiras.

A meio da tarde, em Nova York, os veículos estavam a arrastar-se lentamente por cima de uma camada de oito centímetros de neve a desfazer-se. Registaram-se alguns pequenos acidentes, mas não houve casos fatais. — (Reuter).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

TRESPASSES.—António Maurício, morador na Travessa de Mato Grosso, 12, rés-do-chão, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo, cujo nome indicou, a quem trespassou um seu estabelecimento da Rua Cesário Verde, 29 C, por 85 contos, e que, tendo-lhe pago apenas 13, já trespassou o mesmo estabelecimento a outra pessoa que, por sua vez, pretende fazer novo trespasso, sem que o queixoso receba os 72 contos em dívida.

POR ARROMBAMENTO.—Os gatinhos entraram na noite passada, por arrombamento, no estabelecimento da firma Santos Madeira, Lda, na Avenida de Roma, 12 D e E, donde levaram 3 contos em dinheiro e artigos de malha, gabardines e camisas, cuja importância não foi avaliada.

A FEIRA DE S. MARTINHO

Na Casa do Ribatejo está aberta a inscrição, até 10 do corrente, para a excursão à Golegã, onde, no dia 11, se realiza a Feira de S. Martinho. A excursão é organizada pela empresa «Boa-Viagem».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes, para esta noite, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Associação Luis Braille e no Clube Estefânia, onde voltará a haver festa também amanhã à noite; amanhã à tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Sociedade Cruz Quebradense e na Casa da Comarca de Arganil; e à noite, na Casa de Ferreira do Zêzere e na Casa do Distrito de Coimbra.

Também estão marcados bailes para amanhã, de tarde e à noite, na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes; e no grupo António de Portugal, esta noite, às 21 e 30.

CONGRESSISTAS AMERICANOS

chegaram hoje a Lisboa

Em avião especial, vindo de Roma e Madrid, chegou esta manhã a Lisboa, onde permanecerá até segunda-feira próxima, uma comissão de congressistas norte-americanos dos Serviços do Exército, constituída pelos senadores Leroy Johnson, republicano, da Califórnia, chefe de grupo; James Devereux, republicano, de Maryland; William G. Bray, republicano, de Indianapolis; Arthur Winstead, democrático, de Mississippi; O. C. Fisher, democrático, de Texas; e Vitor Wickerahan, democrático, de Oakland. Do grupo fazem parte o conselheiro Charles Ducander e tenente-coronel Fleyd Pfeiffer.

No aeroporto foram recebidos pelos srs. coronel Gugenheim, embaixador dos Estados Unidos em Lisboa; W. Carrigan, conselheiro daquela embaixada; Theodore Xantaky, assistente especial do embaixador; brigadeiro-general Camm, chefe da M. A. A. G. e adidos militares e outras pessoas.

Aqueles congressistas realizaram uma visita de algumas semanas ao Oriente e Europa, em missão de informação da actual situação do Mundo.

Bifes à cortador, Oh! Lacerda

Avenida Berna, 36-A, modernizado, aguarde a visita dos seus clientes



CASA MAX

Sempre as mais recentes novidades para Senhora



"A NOITE SWING"

Distribuição a todas as senhoras das essências "Swing" uma criação da "NALLY"

JANTARES E CEIAS — BAILE

com o magnífico conjunto musical TONY AMARAL e despedida do pianista internacional NICK POWER

Consumo mínimo, 50\$00

(Para adultos)

AMANHÃ — DOMINGO, 8

"MATINEE-DANÇANTE" no Salão Restaurante, às 17 horas

Preço — Chá completo com entrada no Casino, 17\$50

(Para maiores de 15 anos)

A figura de Herriot

(Continuação da pág. anterior)

vas. Sem entrar nos pormenores desta benévola reforma, notemos apenas que a cederneta de família se torna o instrumento de identificação por excelência, suprimindo-se a papelada dos certificados de residência, etc.. A administração daria assim maior confiança aos cidadãos, cujas declarações, sob palavra de honra, passam a ser admitidas. A «burocracia» perde deste modo um ponto.

Mas afastamo-nos dos conselhos gerais, cuja sessão precederá a abertura da grande temporada política, a do voto do orçamento que nem sempre se desenrola sem incidentes e crises ministeriais.

O Congresso radical de Aix-les-Bains, onde os ministros e antigos ministros obtiveram igual êxito, indica que nada de imediato ameaça a vida do gabinete de Joseph Laniel. Pensou na formação duma nova maioria, duma «Frente democrática e social», mas foi adiada para depois, segundo os acontecimentos. Não houve hostilidade especial contra o Governo. Os ministros radicais recolheram ao contrário a expressão da confiança do seu partido e o ministro das Finanças, Edgard Faure, foi particularmente aclamado.

Convém notar a prova de veneração de que foi alvo Edouard Herriot, nomeado presidente vitalício do partido, ao qual, desde a sua longínqua juventude, permaneceu fiel. A vida de Edouard Herriot confunde-se com a história do Partido Radical desde a sua entrada na vida política quando ainda era jovem universitário, antigo aluno da Escola Normal Superior, eleito «maire» de Lyon. Em seguida, foi o mais jovem senador de França e optou pela Câmara dos Deputados. Diversas vezes ministro, na Instrução Pública, nas Obras Públicas durante a guerra de 14-18, presidente do Conselho, presidente da Câmara dos Deputados e, sob a IV República, da Assembleia Nacional, percorreu toda a carreira das «honras», mantendo sem lassidão os grandes princípios republicanos e assumindo uma defesa, por vezes corajosa, do regime parlamentar. Estes cinquenta anos de acção e probidade política receberam a sua justa recompensa.

Já se escreveu que Edouard Herriot, esse veterano da República, é a honra do seu país. Mas o presidente vitalício do Partido Radical é também um grande humanista e a sua recepção à Academia Francesa é das que prestam homenagem tanto ao escritor como ao político.

Entre as suas obras, a vida de Beethoven, *Dans la Forêt normande*, a *Viagem ao Orient*, as *Memórias* são um regalo para o espírito. Historiador, ensaísta, filólogo, estudou a escola judaica de Alexandria no seu *Philon le Juif*, tanto como se interessou por *Madame Récamier et ses amis*. A história da sua cidade adoptiva durante a Revolução, *Lyon n'est plus*, é clássica. Os «Santuários»: Egipto, Palestina, Síria, tiveram a sua afectuosa visita. O menor dos seus discursos é um primor. Lembro-me, sobretudo, de um pronunciado na inauguração do teatro antigo da colina de Fourvières, em Lyon, em que Edouard Herriot esbo-

çou um magnífico e brilhante quadro da civilização galo-romana. O Partido Radical tem a sorte de ter á cabeça um homem tão completo, a um tempo estadista, escritor e humanista.

As honras que lhe prestaram em Aix-les-Bains são raras; mostram que a França política sabe reconhecer os que melhor a servem e servem a pátria—Edouard Herriot é um deles. No seu «fauteuil» presidencial da Assembleia Nacional, por vezes turbulenta, Edouard Herriot representa o que há de mais permanente em França—o bom senso sorridente, o espírito de medida e de equidade.

RÉMY ROURE

Mocidade Portuguesa

Apresentação de novos filiados

Reuniram-se hoje, de tarde, os actuais e antigos graduados do Centro Escolar n.º 27 da Mocidade Portuguesa do Liceu de Passos Manuel, para apresentação dos seus novos filiados. Assistiram os antigos graduados, muitos rapazes e dirigentes.

A sessão teve começo pouco depois das 15 e 30. No final, procedeu-se, nas instalações da sede, ao descerramento dos retratos dos graduados que desempenharam as funções de comandantes de Centro. À noite efectua-se um jantar de confraternização.

Actividades da Milícia

Proseguem amanhã, em todos os centros de Milícia da Mocidade Portuguesa, as actividades de instrução iniciadas no passado domingo.

No Centro de Milícia n.º 1, de Lisboa, a instrução principia às 9 horas, devendo comparecer nas instalações da Escola do Exército todos os filiados do escalão de cadetes.

DÊ-ME MAIS UMA
FATIA COM VAQUEIRO.
ESTÃO TÃO BOAS!



DE FACTO TÊM UM
ASPECTO DELICIOSO.
POSSO PROVAR TAMBÉM?

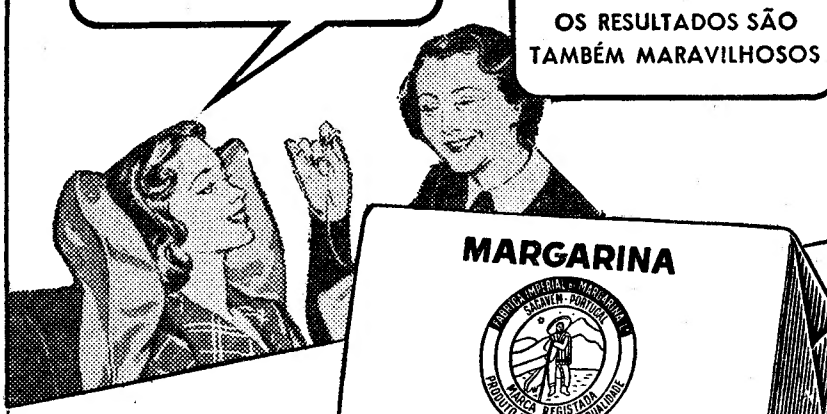
MAS QUE REVELAÇÃO!
SÃO REALMENTE
DELICIOSAS

SIM!... NÓS SÓ USAMOS
«VAQUEIRO» PORQUE
TORNA TUDO MAIS
SABOROSO E LEVE



DE FUTURO TAMBÉM
SÓ USAREI «VAQUEIRO»

NÓS JÁ FAZEMOS ISSO
HÁ MUITOS ANOS
E NA COZINHA
OS RESULTADOS SÃO
TAMBÉM MARAVILHOSOS



MARGARINA

VAQUEIRO

Sempre fresca
Vitaminada

Escreva a Francine Dupré,
Apartado 34 - Lisboa Norte,
e peça-lhe as suas receitas.
Ela lhe enviará gratuitamente.

VAQUEIRO
FAZ O BOM COZINHEIRO

FIMA-FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA LDA - SACAVÉM

53-VA-10-605

Vinte e quatro concorrentes na I Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 6.—Depois de amanhã, às 16 horas, inaugura-se na Biblioteca-Museu desta vila a I Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira, proferindo no acto inaugural uma palestra o sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, que, por especial deferência para com os organizadores, apresentará 31 folhas soltas dos seus álbuns, tendo em vista uma pequena amostra de selos novos, blocos, variedades, erros, ensaios, provas e inteiros postais, além de literatura filatélica nacional e estrangeira.

O catálogo respectivo regista os nomes de 24 expositores: eng. Afonso Morgenstern, D. André de Branco e Brito, António Joaquim Faria Amaro, dr. António José Vidal Baptista, António Luís Bruno, António Manuel Amador Lopes, António Pedro Vieira, Carlos Augusto dos Santos, Firmino Martins Carvalho, Isaias Gieira Ferreira, João António Dotti, João António Gens Cunha, João Basílio de Albuquerque Teixeira, João Manuel Caminha Dotti, João Maria Pinto, dr. João Orvalho Teixeira, Joaquim Dias Caetano, José Augusto Gomes dos Santos, José Augusto Heitor da Silva, Julio da Silva Matos Pelouro, eng. Manuel Simões Anjos, Pedro Leitão de Branco e Brito, Rogério Barros Durão e Rui de Faria Seromenho.

Durante os dias da exposição, que estará patente até ao dia 11, será apostado, na correspondência expedida da estação dos correios de Vila Franca de Xira, quando solicitado, um bonito carimbo oficial, especial, havendo também um sobrescrito comemorativo, editado pela comissão organizadora.

A acção do Serviço Social do Bairro de Alvalade

No Serviço Social de Alvalade, vão ser inaugurados, brevemente, um curso de alfabetização, e aulas de piano e dactilografia, e, começando, também em breve, os cursos de economia doméstica e educação familiar, todos destinados a raparigas, com mais de 13 anos, residentes naquele bairro.

Os cursos de economia doméstica e educação familiar constam de lições de higiene, enfermagem, puericultura, corte, costura, bordados à mão e à máquina, decoração do lar e consertos de roupa.

As inscrições estão abertas, até ao dia 15, das 10 às 12 e das 21 às 23, no Serviço Social, na Avenida de Roma, 209, rés-do-chão, direito.

A direcção do Belenenses e o «caso» das Salesias

Acerca duma manifestação de desagrado feita aos jornalistas desportivos, no passado domingo, nas Salesias, a direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses», ontem reunida redigiu o seguinte «Comunicado» que hoje recebemos e que na íntegra publicamos:

1) A Direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» apreciou, em sua reunião de hoje, o facto — ocorrido no Estádio «José Manuel Soares» em 1.º do corrente — de adeptos e, possivelmente, alguns sócios do Clube haverem manifestado por palavras, o seu desagrado por aquilo que consideram falta de atenção para com o C. F. B., por parte de alguns colaboradores de jornais desportivos e, ainda, o de, sem conhecimento dos dirigentes do Clube, terem retirado os tampos das estantes da Bancada que — antes que em qualquer outro parque desportivo — ali foi expressamente reservada para a Imprensa.

Quanto aos dois mencionados factos, tomará esta Direcção, como lhe cumpre, as decisões internas que julgar adequadas.

2) Aprecia, igualmente, a forma como parte da Imprensa relatou e comentou os aludidos factos, responsabilizando por eles o Clube e os seus dirigentes por — segundo se afirmou — não ter esta Direcção tomado, acerca deles, qualquer atitude.

3) A Direcção do C. F. B. lastima que, no relato daquelas ocorrências, não tivessem sido citadas as providências que tomou, mandando arrancar — logo que deles teve conhecimento — os impressos que na referida Bancada de Imprensa haviam sido colados e solicitando da autoridade que impedissem a prática de possíveis, mas não previsíveis, desacatos, que, felizmente, se não verificaram, porque, afinal, os adeptos e sócios do Clube apenas pretendiam manifestar, como se disse já, o seu desagrado pelo tratamento que parte da Imprensa ultimamente vem dispensando ao C. F. B.. Tratava-se, como é evidente, de uma manifestação de clubismo, talvez exagerado, mas semelhante a muitas outras levadas a efeito noutros parques desportivos do País e classificadas pela mesma Imprensa «Clubismo» de que os clubes não podem ser considerados responsáveis.

4) Esclarece que ao primeiro jornalista que ocupou a «Bancada de Imprensa» — o Ex.º sr. Mário de Oliveira — foi oferecido o camarote da Direcção, ou qualquer outro, para que pudesse bem desempenhar a sua missão, se entendesse que não tinha, nesse dia, na referida «Bancada», para o efeito as necessárias condições.

DESPORTOS

Três partidas de bom relevo (Campo Grande, Alvalade e Antas) na 6.ª jornada do campeonato nacional

Disputa-se amanhã a 6.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, devendo relembrar-se a actual classificação geral — dada relevante na interpretação.

Até amanhã, os clubes estão escalonados da seguinte maneira: Benfica, à cabeça, isolado, com 8 pontos; Sporting, Atlético e Porto, com 7; Belenenses e Setubal, com 6 pontos. (Repara-se que entre o 1.º e o 6.º há apenas a diferença de dois pontos).

Segue-se o Vitória de Guimarães, isolado, em 7.º, com 5 pontos, logo um grupo de quatro clubes — Braga, Covilhã, Boavista e Barreirense — com 4 pontos, Académica e Oriental, com 3. Em último lugar surge-nos o Lusitano de Évora, com dois pontos.

Evidentemente, a posição que ora ocupam os clubes sofrerá, certamente, alteração com o decorrer da prova. É exactamente disso que se cura.

A 6.ª jornada acasou os clubes da seguinte maneira:

Benfica-Atlético
F. C. do Porto-Belenenses
Sporting-Vitória de Setubal
Barreirense-Oriental
Vitória de Guimarães-Covilhã
Académica-Boavista
Lusitano de Évora-Sporting de Braga

A frase feita «de que todos os desafios são importantes» tem cabimento, mas é evidente que há jogos absorvendo mais a atenção dos adeptos não só devido à popularidade de certos concorrentes como à sua posição na tabela.

Estão, nessas condições três desafios, os que se disputam no Campo Grande, Alvalade e nas Antas, e por eles começaremos o nosso comentário.

O desafio entre o Benfica e o Atlético promete, dados os valores em presença. O árbitro é Mateus Pinto Soares (do Porto), a quem já temos visto boas arbitragens.

Os grupos alinham da seguinte maneira: Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, A. Manuel e Angelo; Rogério, Arsénio, Rosa, Vieira e Fialho.
Atlético—Ernesto; Valente Marques e Bar-

reiro; Armando Carneiro, Germano e Vítor Gaspar; Martinho, Imbelloni, Ben David, Mesiano e Castiglia.

Anote-se, no Benfica, a não inclusão de Caiado e de Aguiar. A solução para a falta de Caiado foi mais fácil do que a de Aguiar, pois esta obrigou à chamada de um novo. Por vezes, porém, estas soluções descobrem valores.

O Atlético tem feito exhibições de bom feitio, que o acreditam como um dos concorrentes mais valorosos. Por outras palavras: o Benfica terá um autêntico adversário na sua frente.

A linha dianteira da Tapadinha é muito forte, e a defesa do Benfica competirá dizer a última palavra. Se a estrutura desta defesa se mantiver, o Benfica alcançará a vitória. Eis o problema.

No Estádio das Antas defrontam-se, sob a arbitragem de Braga Barros, de Leiria, as equipas do Porto e do Belenenses, com as seguintes formações:

Porto—Barrigana; Virgílio e Carvalho; Albasini, Valle e Eleutério; Ernani, Pedroto, M. da Costa, Perdigão e José Maria.
Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Diamantino; Dimas, Di Pace, Perez, Matateu e Passos.

Não deixa de ser curioso verificar-se que as mutações são constantes na linha portuense — o que talvez signifique que o quadro já tem padrões de jogo, interessando menos as individualidades do que poderia supor-se.

Poderá prever-se, segundo pensamos, um desafio com fases alternadas, rápido e movimentado. As indicações, no lado portuense, serão mais apertadas do que na equipa de Belém. Talvez haja mais sentido prático por parte dos portuenses, mas o grupo de Belém deve gerar as infiltrações indispensáveis para arrancar um bom resultado.

Seguindo na esteira dos desafios de maior relevo, teremos ainda uma partida de grande interesse — sendo árbitro Costa Martins, do Porto — a que se trava entre sportingistas e setubalenses, os quais alinham:

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira Passos e Vicente; Galaz e Juca; Hugo, Vasques, Fabian, Mendonça e Janos.
Setubal—Baptista; Jacinto, Jorge Santos e Graça; Vaz e Pinto de Almeida; Inácio, Soares, Mendonça, Fernandes e Serra.

O castigo imposto a José Travaços — perseguido desta época por uma série de contrariedades e quase vítima (e não actor) de cenas indecorosas que se passam no rectângulo, as quais infelizmente não podem comprovar-se — fez com que o Sporting alterasse a sua linha, chamando novamente os dois húngaros (Fabian, já totalmente restabelecido) e Hrotko, que findou o castigo.

Da primeira actuação dos húngaros ficou a impressão de fraca coligação entre eles e os portugueses. Agora, mais adaptados, é crível prever melhor rendimento.

O adversário, justamente, é daqueles que serve para pôr à prova uma linha de ataque contrária, devido à manobra dos seus médios, sem dúvida, bons elementos.

É natural, pelo menos é o que se vê no plano da perspectiva, que o Sporting leve a melhor. Mas deve ter-se em conta o modelo do futebol de Setubal, de excelente transposição de futebol, passando da defesa para o ataque num ápice.

No Barreiro, o clube titular defronta o Oriental, sob a arbitragem de Mário Garcia, de Aveiro. Os grupos alinham:

Barreirense—Francisco Silva; Silvino Pinto e Carlos Silva; Ricardo Vile e Vasques; José Ferreira, Teixeira, Raul, Faia e Garrido.

Oriental—Azevedo; Moraes Luz e Capelo; Isidoro e Alfredo; Matos, Almeida, Albuquerque, Leitão e Frederico.

O desafio talvez seja mais importante, é-o certamente, para o Oriental do que para o Barreirense. Com Azevedo nas balizas, os rapazes do Oriental vão lutar com animo, mas a melhor organização do Barreiro, além do ambiente, há-de fazer inclinar a partida a seu favor.

Em Guimarães, o Vitória receberá a equipa da Covilhã, Arbitrarão Abel Macedo Pires, de Lisboa, e os grupos alinham:

Vitória de Guimarães—Meca; Bibelino, Cerqueira e José da Costa; Cesário e Rebelo; Silveira, Gilberto, Caraga, Miguel e Rola.

Sporting da Covilhã—António José; Saraiva, Mário Reis e Franklin; Martins e Cabrita; Loren, C. Ferreira, Cavém II, Tomé e Mantelgueiro.

Consideramos que as probabilidades do Vitória de Guimarães são maiores do que as do Sporting da Covilhã, pois, até agora as provas

prestadas pela equipa da casa são mais convincentes.

Acresce, no entanto, que o «team» da Covilhã — onde há homens que conhecem o futebol profundamente — precisa de ganhar alguns pontos fora de casa para, mais tarde, não se ver a braços com uma situação desagradável. Isso dificultará, estamos certos, a actividade de Guimarães.

Em Coimbra, tudo indica que a Académica ganha — mas não nos atrevemos a dizê-lo, pois o grupo dos estudantes é desconcertante, faz o mais difícil e deixa-se dominar no mais fácil. Arbitrarão em Coimbra o sr. António Calheiros, de Lisboa, e a formação dos grupos é a seguinte:

Académica—Capela; Torres, Wilson e Melo; Abreu e Gil; Frias, Eugénio, André, Nelo e Bentes.

Boavista—Carlos; Barros António Caiado e Barbosa; Alcino e Luzia; Nuno, Pin, Gaston, Serafim e Mascarenhas.

A equipa do Boavista começou agora a reajustar-se, parecendo-nos um adversário difícil. Talvez que a Académica seja mais rápida, ou imaginativa, mas os portuenses são experientes. O desfecho dependerá, em grande parte, da estrutura defensiva da Académica.

Resta-nos falar da partida de Évora, entre o Lusitano e o Sporting de Braga, que Mário Ribeiro Sanches arbitra. Os grupos formam:

Lusitano—Vital; Polido, Soeiro e Falé; Vale e Verissimo; Flora, Di Paola, Patalino, Duarte e Pepe.

Sporting de Braga—Cesário; Antunes, António Marques e Abel; José Maria e Pinto Vieira; Vital, Eloi, Velez, Gabriel e Baptista.

O Lusitano de Évora pretende e quer reagir, não desejando atrazar-se de tal modo — que sofra demasiadamente na fase final. É o pensamento, de resto, de todos. A sua situação, neste momento, é das piores, mas julgamos que o clube encontrará as energias suficientes para reacção salutar. Verissimo, cedido pelo Sporting, já alinhará amanhã a médio-esquerdo, e o reforço é valioso. Por outro lado, a linha da frente, melhor apoiada, deve revelar todo o seu valor, que, digamos, não é pouco.

Há a ter em conta que Braga se afirma equipa poderosa e bem reajustada, com tendência para o futebol de ataque. Se o grupo minhoto conseguisse impôr-se, dando essa orientação de ataque, a tarefa de Évora seria muito difícil. Mas talvez isso não suceda.

Enfim, amanhã, à tarde, saber-se-á quem tem razões para estar contente e quem ficará triste. Todos, porém, esperançados em melhoria futura!

HOQUEI EM BICICLETA

Amanhã, pelas 22 horas, no ringue do C. A. C. O., realiza-se um jogo de hóquei em bicicleta entre as equipas do C. A. C. O. e Sport Lisboa e Benfica para disputa da taça «Campo de Ourique». No intervalo exibem-se as patinadoras do Campo de Ourique, Ceu Maria e Maria Manuela.

REMO

Escolas do Clube Naval de Lisboa

Iniciam-se no dia 15 as aulas de remo de Inverno no Clube Naval de Lisboa, com o seguinte horário: de manhã, das 7 às 9 horas; de tarde, das 18 às 20 horas.

A inscrição está aberta na secretaria do clube.

Portugueses no Brasil

VILA DA FEIRA, 5.—Realizou-se, no Rio de Janeiro, a primeira grande festa de confraternização da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria. O lindo parque da casa dos Poveiros, na Rua do Bispo, foi animado por elevado concurso de sócios fundadores. Houve cantos regionais e fados da autoria dos falecidos feirenses dr. Aguiar Cardoso e dr. Paulo de Sá, dirigindo musicalmente o festival o antigo mestre da banda dos bombeiros feirenses e do orfeão da Feira, Roberto Valente. A festa deixou em todos os assistentes as melhores impressões.

PORTO-BELENENSES

A chegada ao Porto, vá ouvir Fados, Canções e Guitarradas no

SOLAR DA SAUDE

Restaurante Típico

Aberto até de madrugada.

Rua Lindo Vale, 39 — PORTO

Telefone 41375

LEIA COM ATENÇÃO

COMPRIMIDOS

TESTISAN

TÓNICO MASCULINO

De acção sobre órgãos responsáveis pelo equilíbrio psicofísico do indivíduo, TESTISAN traduz a actual concepção da terapêutica americana no tratamento da senilidade precoce e da insuficiência glandular do género masculino. Envia literatura elucidativa FCA Avenida de Paris, 2, Lisboa

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa

AOS DOMINGOS: Almoços e jantares abrigados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António sob a direcção de JORGE D'AVILA

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo em Portugal continental por acção da anticiclone que vem sendo assinalado a Noroeste da Península.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento moderado de Noroeste, podendo soprar fresco para a tarde. Possibilidade de nevoeiros na costa ocidental, especialmente a Norte do Cabo da Roca. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de ópera; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Música e palavras; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Trechos em piano e ritmo; 21 e 30, Actualidade política; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento... diálogo; 22 e 45, Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores, noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo grupo vocal feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22, Música de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Música vocal e notas explicativas; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Concerto; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Mexican Hayride; 19 e 30, Aperiitivo A. P. A.; 20, Música portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Vera Lynn; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Últimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas. POSTOS CENTRALIZADOS—Até às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS J—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-231—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Paulista Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungenit, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Barro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedrosa, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Arceiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pas—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda. Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A—Barro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda.—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab. Farmacológico (DO)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

Farmácia Formosinho

PRACA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 45—«A taça de ouro».
VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«O tático luso-brasileiro».
MONUMENTAL—As 20 e 45 e às 22 e 45—«Cavalgada mágica».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Saias curtas».
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo.
TIVOLI—«Luzes da ribalta».
SAO LUIS—«Morte dum caixeiro viajante».
EDEN—«Luzes da ribalta».
IMPERIO—«A cruz da minha vida».
S. JORGE—«Pomo de discordia».
MONUMENTAL—«Vidas erradas».
POLITEAMA—«O pirata vermelho».
CONDES—«Vento do Oriente».
CAPITOLIO—«Serpente do Nilo».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«A legião dos zorrões».
TERRASSE—«O aventureiro do Mississippi».
PROMOTORA—«O. K. Nero».
BELEM-JARDIM—«Homem de bronze».
JARDIM—«Ladrões de bicicletas».

Fortes e Finaes

Estreia da nova companhia de circo no Coliseu

De todas as companhias de circo, que este ano têm passado, no vasto Coliseu, a que se estreou ontem, é, sem dúvida, a melhor. Pode a vontade o empresário Américo Covões mandar acender todas as luzes da sala e desfaldar as variadas bandeiras em arco triunfal das nacionalidades dos numerosos artistas que compõem este novo conjunto circense. Se quiser, até, tocar o sino grande, para anunciar ao público que o famoso circo Barnum, que percorre os Estados Unidos, não apresenta melhores atrações, nem números tão audaciosos.

É um cocktail asseaz colorido e embriagante, que satisfaz o paladar e não só isso a visão num choque de sabores diversíssimos e de imagens imprevisíveis. O programa pode mesmo classificar-se de extraordinário. Quando há números prodigiosos, como, por exemplo, o dos barristas Ibarra, que levam os espectadores em tempestades frenéticas de aplausos, pode dizer-se que o espectáculo atingiu o vértice supremo. É o caso!

«Os 3 Ibarra» são mexicanos. Apresentam-se caracteristicamente indumentados de bolero e calça preta recamados de ouro autêntico, como os trajes de luses dos toureiros. Em vários níveis estão colocados numerosos barras, que eles saltam, de baixo para cima, ou inversamente, senão de uma extremidade à outra não fazendo caso das intermédias, em voos gigantescos de audaciosa temeridade. Os seus «coitos da morte» são autênticas performances. Há muito, ou talvez nunca, se viu no Coliseu, numero tão fulgurante. Os redopios nas barras, ora com os pés, ora com as mãos, as duplas cabriolas mortais, os lançamentos no espaço, transpondo metros, com uma inextinguível perfeição, tudo isso surge com uma arte nova, intrépida, em que os homens parecem verdadeiras moles de aço. Impressionante!

Outra esplêndida atracção são os Marcantinis. Um deles equilibra-se, de cabeça para baixo, num trapézio, sem qualquer truc, numa vertical absoluta, e anda de um lado para o outro da sala, como um pendulo, com a diferença de imprimir sempre maior amplitude ao aparelho, sem nunca cair, e sustentando ainda, nas mãos, o «partenaire», que vai fazendo sucessivas elevações. Podemos considerar o primeiro, pela posição, um bizarro antipoda.

Engraçados, dinâmicos, fantasistas, o Berkey Trio escocês, um deles, de setenta anos, os dois outros novíssimos, que se apresentam com o característico Kilt vermelho aos quadradinhos, e que fazem a mais animada e endiabrada pantomima acrobática. Até o velhote, que está ali, para as curvas, brincando, trabalhando, com os filhos, com estridula alegria.

Para os Alisés é preciso um período especial. São voadores admiráveis, os melhores depois dos Codonas senão os seus rivais directos. São três, entre os quais, uma senhora, que se projectam no espaço em parabolares, hiperboles, trajectórias intersecionadas, duplo salto e meio mortal, passagens de mãos e pernas, ou, então, revoloteando um sobre o outro, largados e recebidos por um «base», no trapézio, que, na sua estrutura física, recorda o «David» de Miguel Angelo. São de uma correcção impecável, e parece andarem lá por cima, no espaço, como pássaros, de larga envergadura, voando de qualquer maneira.

Atrás do reposteiro

No Teatro-Cine Aguit d'Ouro do Porto foram hoje inauguradas «matinées» infantis, com a colaboração dos palhaços Willy e Vilar.

Na segunda-feira, o Teatro Monumental apresenta na 1.ª sessão e em estreia a comédia «... E o patrão enlouqueceu» e na 2.ª sessão a reposição da comédia «Ela não gostava do patrão».

Consta que o novo original português «Cassaco de fogo» vai seguir-se, no Teatro D. Maria II, a peça «A taça de ouro», ali em cena.

Em Carregal do Sal, foi inaugurado um novo teatro-cine.

O actor Geraldo Gamboa não pôde aceitar os convites que lhe foram dirigidos para ficar actuando em Lisboa, devido aos compromissos anteriormente tomados com a sua empresa, a actriz Alda Garrido, de cujo elenco continua a fazer parte no Brasil.

Não se confirma a saída do actor José Gamboa do elenco do Teatro Monumental.

A actriz Teresa Gomes também toma parte na interpretação do novo filme «O Costa d'Africa».

A companhia do Teatro Monumental vai amanhã representar a comédia «Ela não gostava do patrão» em Santarém.

O conjunto de variedades dirigido pelo maestro Humberto Batalha está em negociações para efectuar um espectáculo no Teatro-Cine S. João, de Palmela.

No dia 14, o ilusionista Richardi Jr. apresenta, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, um novo espectáculo intitulado «Sueños de ópio».

Segue amanhã no vapor «North King» para o Rio de Janeiro a companhia brasileira da actriz Alda Garrido.

Por se ter desligado do «ballet» Suzy Paris, dirigido por Piero Bernardon, chegou ontem a Lisboa o bailarino Humberto Cruz.

Manuel Lerenó

Regressou hoje a bordo do paquete «Angola» o declamador Manuel Lerenó, que em Moçambique e Angola recitou e declamou versos dos nossos melhores poetas. Os jornais de Lourenço Marques, entre os quais o «Notícias», deram-lhe honras de primeira página com os maiores elogios.

Joy More deu-nos uma graciosa fantasia de musica e contorsionismo terminando com um espectacular Spacato. É curiosa, chaplinesca, a sua apresentação, quando o foco aranca da sombra o que nós supomos ser um vagabundo e não é, ou um homem, e também não é, ao som voluptuoso das «Czardas», de Monti, que logo se deixam de ouvir, mal o mistério se desvenda.

Ellon e Tamar, no que eles chamam a corda bamba, foram graciosos e audaciosos. Ellon, sustenta-se no fio, das maneiras mais inverosímeis, invertendo linhas de força, até alcançar o inacreditável.

Paolo é um estupendo «jongleur», que parece brincar com o pesado globo terráqueo, e outros astros, com incrível facilidade. Querirá ele renovar a cosmogonia? Seja como for é de um frenético dinamismo. Um autêntico diabo verde—como vem vestido—que destrói todas as noções da gravidade e do equilíbrio, na física, outras, que parecem segredo mágico.

Os Irmãos Diaz, com voz clara, sem necessidade de microfone, foram os «clowns» da noite. O seu anedotário, as suas pantomimas, as suas invenções colocam-nos entre os melhores modelos de Picasso. É uma família numerosa e ruidosa que produz uma gargalhada todos os segundos em inesgotável caudal.

Os 5 Fellers, aramistas, vencem, prodigiosamente o espaço, dançando, saltando no fio, em conjunto, como se estivessem no solo. Um deles quando pulava dos ombros do chefe da «troupe», colocado no arame, para outro também ali postado, caiu, fracturando um braço. Pagou assim o preço da glória, provando, involuntariamente, ao publico, que o circo é uma escola heroica de beleza, onde, por vezes, se arrisca a vida. Quando os exercícios saem certos, todos ficamos convencidos que são fáceis, mas verifica-se, afinal, que tudo nessa arte, que não é matemática nas suas certezas, é tão árduo como difícil. Esperemos que o jovem e intrépido artista se cure depressa.

Os palhaços Irmãos Campos vêm novinhos em folha. Trazem coisas miríficas. Já uma vez aqui se disse que os devemos considerar artistas internacionais. Têm um extraordinário poder de comunicabilidade com o publico. O seu intermezo pela variedade dos efeitos, réplicas inesperadas e contrastes caricaturais, foi de uma constante fantasia e hilaridade.

Dois bons acrobatas olímpicos, em equações de força, tão elegantes como vigorosos, apaixonaram a assistência, com imagens de pura beleza escultórica. Falteram os ursos negros, de m.elle Jenny Kaylar, que, como explicou, o simpático «regisseur» França, ficaram, ontem, em estremo, devido a uma avaria da «roulotte», devendo entrar hoje no espectáculo. Uma mulher entre plantigrados que tal? Será bonita? Vimos uma fotografia em que a domadora se deixa beijar por uma das feras. Que carícia ardente e sangrenta!

Intervém ainda, no espectáculo, Olga França e Fabiniano, e os «faz-ludo» dirigidos por Luciano, que inventaram uma cena do «poder de Roma», com a marcha das trombetas da «Aida», e um César omnipotente, perulária de graça. Lisboa, que tem visto tudo em circo, encontrará, na companhia que ontem se estreou no Coliseu, algo de novo que a maravilhará.—G.

Primeiras exhibições

«Vidas erradas», no Monumental

Não fora o processo realista do moderno cinema italiano, e a presença de um «maqueras» como ponto de partida para a desgraça da protagonista, e o filme estaria na linha romantica das histórias amorosas das Maries Duplessis e das Manons. A fatalidade que caracteriza os encontros das pobres heroínas com os seus galãs, fatais e românticos, aparece neste caso complicada por elementos diversos, mas o amor impossível está na base do drama. Acentua-se a fatalidade de Renata, a protagonista do filme, pela sua inadaptação à terra natal após a vida agitada que levou em Paris, e quando a Polícia lhe oferece sigilo do passado, e os pais a acolhem amigavelmente, e um rapaz solteiro lhe oferece casamento.

A recordação dos dramas de Dumas e de Prevost, e até de peças que tratam de amores com homens casados, como «Zazá», deve ter influenciado o argumento de Diego Fabbri, e

(Continua na página seguinte)

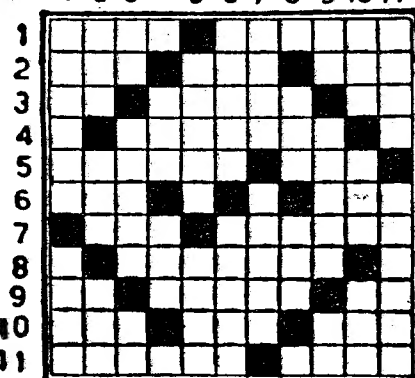


COSTINHA EM MR. MORRIS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4001

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Rouco. Enterrar batendo. 2—Pássaro. Animal doméstico. Pronome pessoal. 3—Letra grega. Mau costume. Comparar. 4—Indiferença. 5—Rivais. Pegadeira. 6—Nome de um astro. Julga. 7—Amarro. Cidade do Brasil. 8—Proclamar. 9—Isolado. Brisas. Utensilio de padejar. 10—Pronome pessoal. Gemidos. Doçura. 11—Sugara o leite materno. Acontecimento.

VERTICAIS: 1—Poemas. Empreguem. 2—Vila do concelho de Oliveira do Hospital. Tritura. Olé. 3—Nome de uma letra. Coima. Proposição. 4—Doença. Vasia. 5—De alto preço (pl.). Luz da Lua. 6—Paus com que se governa o leme. Nome de mulher. 7—Rilhas. Carumas. 8—Estima. Em as. 9—Avista. Nome de homem. Nociva. 10—Naquela lugar. Sapo do Amazonas. Bases. 11—Invulgar. Rumor subito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4000

HORIZONTAIS: 1—Pau. Eva. Tem. 2—Os. MMIII. Mó. 3—Tibério. 4—Tramara. Vãs. 5—Ou. Ala. Para. 6—Mudo. Casa. 7—Povo. Dar. Bi. 8—Ira. Sararem. 9—Saudara. 10—Ai. Aracá. El. 11—Rol. Asa. Tua.

VERTICAIS: 1—Porto. Pizar. 2—As. Rumor. Io. 3—Tál Uvas. 4—Mimado. Aa. 5—Emballo. Sura. 6—Viera. Dadas. 7—Aira. Caraca. 8—Il. Parara. 9—Ovas. Rã. 10—Em. Arabe. Eu. 11—Mossa. Imola.

Blusas Casacos

A maior colecção

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE, às 22 h.

GRANDIOSO FESTIVAL DE

HORACIO REYNALDO

UMA GRANDE PARADA DE ESTRELAS

Bilhetes à venda na A.B.E.P.

Praça dos Restauradores, e na rede do Sport Lisboa e Benfica

Pastelaria S. João, Lda.

Esmerado Fabrico Diário de Pastelaria. Serviços para Casamentos, Baptizados e «Soirées». Avenida Paris, 3-A — Telef. 78400

VARIEDADES

T. 26037

AMANHÃ MATINÉE AS 16 H.

O PATO

Uma farsa de Feydeau com

VASCO SANTANA — RIBEIRINHO COSTINHA — HORTENSE LUZ — MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA LUISA DURÃO — ARTUR SEMEDO

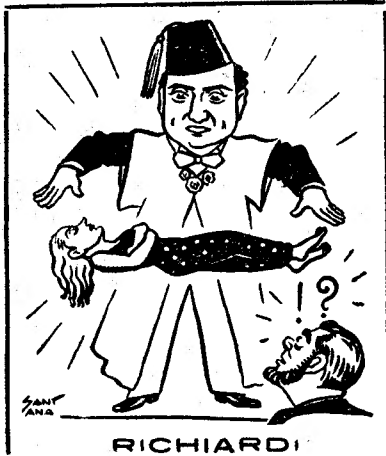
EM 2 SESSÕES AS 20,45 E 23 H.

Espectáculo para adultos maiores de 18 anos

TEATRO MONUMENTAL

TELEF. 55133

Para maiores de 13 anos



RICHARDI

Amanhã «Matinée» às 16 horas
POR 6 ESCUDOS
Tem um espectáculo maravilhoso

2 UNICJS DIAS
COM
RICHARDI JR.

E' amanhã a despedida do maior «Show» de magia musical de todos os tempos

Cavalgada Mágica

2 sessões 20,45 e 22,45

Espectáculos de VASCO MORGADO

AMANHÃ
2 MATINÉES
INFANTIS

AS 11 HORAS
E AS 18,15 HORAS

com uma peça maravilhosa que conquistou novos e velhos

Era uma vez uma princesinha

com

MADALENA SOTTO
e VASQUINHO

2.ª FEIRA
SURPRESA

SENSACIONAL
2 COMPANHIAS

EM 2 SESSÕES

Na 1.ª, às 20,45

MADALENA SOTTO
e JOSÉ CAMBOA

em

e o Patrão Enlouqueceu
2.ª às 22,45

LAURA ALVES
e ASSIS PACHECO

no maior sucesso de todos os tempos

Ela não gostava do patrão

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

até a realização de Gianni Franciolini, ainda que este se identifique com o actual cinema italiano. O facto é que o filme dá assim satisfação à parte do público que ainda sente saudades daqueles velhos dramas de amor, e satisfaz simultaneamente, mediante concessões de adaptação aos tempos modernos, ao público dos nossos dias, a gente nova.

Alida Valli contribui para a compreensão do drama pelos novos, dando o protagonista certo ar novo, e sem desgastar os velhos, porque é uma magnífica actriz e alia ao belo moderno a eterna sedução das mulheres fatais, fatalistas. Amedeo Nazzari, excelente actor que temos admirado em filmes actuais, mantém o seu ar moderno, mas está na linha representativa daqueles galãs tristes dos citados dramas. Claude Nollier é o perfeito «maquero», e Serge Reggiani o ingénio amoroso que paga as culpas dos outros ao ir parar à cadeia, porque a heroína recolhe a um convento, e ele, naturalmente, ao lar, a mulher legítima.

Tão apaixonante filme tem no Monumental bons complementos: um jornal de actualidades No-Do e um documentário em Agfacolor, «No luminoso Tirol do Sul», bela realização de R. Treuer, já nosso conhecido de tantos filmes situados na paisagem Alpina.—Visor 62.

Gary Cooper

passou em Santa Maria

VILA DO PORTO (Ilha de Santa Maria), 7. —Entrevistado pelo correspondente da A. N. I. ao passar pelo aeroporto de Santa Maria o actor cinematográfico Gary Cooper manifestou a sua satisfação por pisar pela primeira vez terras de Portugal, que muito bem conhecia por tradição.

Em viagem de Paris para Nova York, Gary Cooper acabou de gozar umas curtas férias depois de terminado o seu ultimo filme, «Return to Paradise», rodado na Samoa, devendo seguir em breve para o México, onde interpretará uma nova película.—(A. N. I.).

Rita Hayworth

vem brevemente a Espanha

HUELVA, 7.—Rita Hayworth, apesar do seu recente casamento, comunicou ao toureiro Miguel Baez «Lirio» a sua próxima chegada a esta cidade, onde já esteve há um ano e assistiu a uma festa tauromáquica organizada pelo mesmo matador de touros. A notícia foi aqui recebida com surpresa, e até provocou certo escândalo, pois consta que «Lirio» vai casar com uma neia do pintor Daniel Vazquez Diaz.—(Efe).

António Vilar

MADRID, 7.—Antes da sua imediata partida para Buenos Aires, onde interpretará, com Ana Maria Linche, o protagonista do filme «La Quintrala», o actor António Vilar ofereceu um «cocktail» de despedida aos seus amigos e aos críticos de cinema.—(Efe).

Os Alizés

os maiores voadores do Mundo, hoje, na 3.ª companhia de circo, que ontem se estreou no Coliseu, com grandioso sucesso, com as maiores atracções da actualidade. Amanhã, domingo, «matinée»

Pierre Alizé é, sem dúvida, o mais extraordinário voador de todos os tempos. Simplesmente arripiante, arrojadíssimo, electrificante. Vá vê-lo ao Coliseu hoje, na 3.ª companhia de circo que ontem se estreou com grande sucesso. As maiores atracções da actualidade: Ursos amestrados, trapézio a grande altura, «jongleur», equilibristas em corda bamba, aramistas, fantasia acrobática, barristas, os super-palhaços Diaz, Amanhã, «matinée».



Helena Tavares

CORDEIRO. Solos

Amanhã—«Matinée»

com 10 — FADISTAS — 10

TERÇA-FEIRA

Amália

(A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO)
MARCAM-SE MESAS (PARA ADULTOS)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Todas as noites às 21 e 45, a comédia
de OLAVO DI LÇA LAL

A TAÇA DE OIRO

(Para adultos)

Pa'mira Bastos, Mariana Rey Monteiro, Amélia Rey Colaço e um grandioso elenco artístico

MARIA VITORIA

2

SESSÕES ÀS 20,30 e 22,45
EUGENIO SALVADOR

apresenta

EM PLENISSIMO EXITO!
A alegre e popularissima revista

SAIAS CURTAS

O maior e mais extraordinário de todos os sucessos!

SEMPRE LOTACÕES
ESGOTADAS!!!

★

AMANHÃ
DOMINGO

A's 16 horas

MATINÉE

ESPECTACULO
PARA ADULTOS



Salomé em
«Hino ao Somb.»



NOVO PRODUTO ANTI-HISTAMINICO AGORTIVO E CURATIVO DA
CONSTIPACAO

VARIEDADES

2 sessões às 20,45 e 23 horas
A Companhia VASCO SANTANA na
hilarante farsa de FEYDEAU

O PATO

com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Horfense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
ESPECTACULO PARA ADULTOS
Amanhã, «matinée» às 16 horas

Cinemas



Telef. 27172

(Espectáculo para adultos)

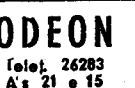


Telef. 20768

(Para maiores de 13 anos)



Pat. 54153-Bal. 54154



Telef. 26283

A's 21 e 15



Telef. 41143



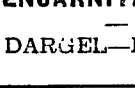
TEL. 27493



TEL. 20917

A's 21,15h.

ESPECTACULO PARA ADULTOS



TEL. 20917

A's 21,15h.

ESPECTACULO PARA ADULTOS



TEL. 20917

A's 21,15h.

ESPECTACULO PARA ADULTOS



TEL. 20919

ESPECTACULO PARA ADULTOS



Telef. 27172

(Espectáculo para adultos)



Telef. 20768

(Para maiores de 13 anos)



Pat. 54153-Bal. 54154

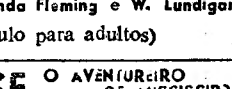


Telef. 26283

A's 21 e 15



TEL. 27493



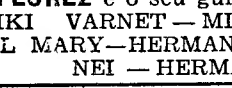
TEL. 20917



TEL. 20917

A's 21,15h.

ESPECTACULO PARA ADULTOS



TEL. 20917

A's 21,15h.

ESPECTACULO PARA ADULTOS



TEL. 20917

A's 21,15h.

ESPECTACULO PARA ADULTOS



TEL. 20919

ESPECTACULO PARA ADULTOS



Telef. 50595

A's 3 e 6,15 de tarde

(a preços reduzidos)

e 9,30 da noite

(Para maiores de 13 anos)



Telef. 26302

(Para maiores de 13 anos)



Telef. 55131

(Para maiores de 13 anos)



TEL. 55131

ALIDA VALLI e AMADEO NAZZARI



Telef. 55134

Balcões 55135

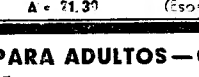
(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

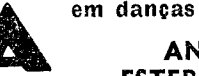
(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

(Espectáculo para adultos)

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Charlie Chaplin

no filme de génio

Luzes da

Ribalta

Telef. 50595

A's 3 e 6,15 de tarde

(a preços reduzidos)

e 9,30 da noite

(Para maiores de 13 anos)



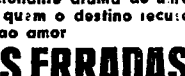
Telef. 26302

(Para maiores de 13 anos)



Telef. 55131

(Para maiores de 13 anos)



TEL. 55131

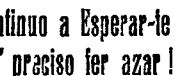
ALIDA VALLI e AMADEO NAZZARI



Telef. 55134

Balcões 55135

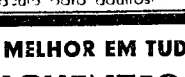
(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

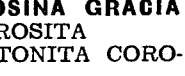
(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

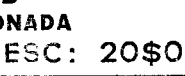
(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

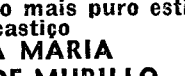
(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

(Espectáculo para adultos)



TEL. 48560

A's 21,15

(Espectáculo para adultos)

ESPECTACULO PARA ADULTOS

As aplaudidas atracções:

LOS GITANILLOS

em danças do mais puro estilo castiço

ANA MARIA

ESTER DE MURILLO

SARA Y PILAR BERNAL

MARU Y ENCARNITA

com o CONJUNTO VILAÇA

NO RESTAURANTE: TODAS AS NOITES
GEIAS ATÉ DE MADRUGADA

ECOS

Um telegrama de Tel Aviv informa-nos de que o primeiro-ministro Ben Gurion vai demitir-se, por fadiga espiritual, tencionando fazer-se pastor, nas montanhas do Negev.

Achamos que, da política turbulenta e sempre descontente, não existe caminho mais pacificante do que o da pastorícia.

Ben Gurion, atrás ou adiante do seu rebanho, terá ocasião de descobrir alguns pensamentos em que a sabedoria do «Livro dos Provérbios» refluorescerá como um lírio entre abrolhos.

É de admitir que tenhamos de passar ainda por uma terceira guerra mundial? A tal respeito, as opiniões variam: há quem diga que sim e quem diga que não. Parece-nos que a melhor atitude é a dos que atentamente seguem os acontecimentos, reservando a sua opinião.

Quem é que pode falar com segurança, num assunto em que as certezas são nulas e as dúvidas inúmeras?

Pela nossa parte, entendemos que ninguém tem vontade de lançar o Mundo num tremendo conflito de que a civilização será a primeira e total vítima.

Poderá estalar a guerra, mesmo contra a oposição dos Estados e dos Povos?

Não será fácil, mas o caso, no entanto, admissível. Em certas conjunturas, os acontecimentos crescem tanto que dominam inteiramente os homens, levando-os a aceitar o que reprovam e lhes repugna.

Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa, e candidato a deputado, nas eleições de amanhã, publicou o discurso que proferiu, no dia 29 de Outubro deste ano, no Teatro da Trindade, quando o Comércio lhe prestou uma sonora e solene homenagem. Trata-se de um trabalho notável, que honra o seu autor como orador e escritor, além de nos mostrar a largueza dos seus pontos de vista.

«Apresento-me como candidato independente, e é nesta qualidade que o meu nome foi incluído na lista da União Nacional, que não é um partido político.

Não me proponho, portanto, fazer política partidária.

Reconheço a existência de correntes políticas diferenciadas quando se verificam vontades colectivas, irmanando estados de alma de grandes massas de população; custa-me muito mais a compreender ou admitir os simples agrupamentos de pessoas alins a um chefe ou a um comité, constituindo com eles patrulhas sem consistência ou base popular».

Destas palavras, prontamente se deduz que, nos «Temas Políticos», Carlos Mantero quis simplesmente definir a sua presença e a sua posição, não na política partidária, mas naquela política que defende os interesses da Nação, colocando-se acima dos interesses dos grupos e dos bandos.

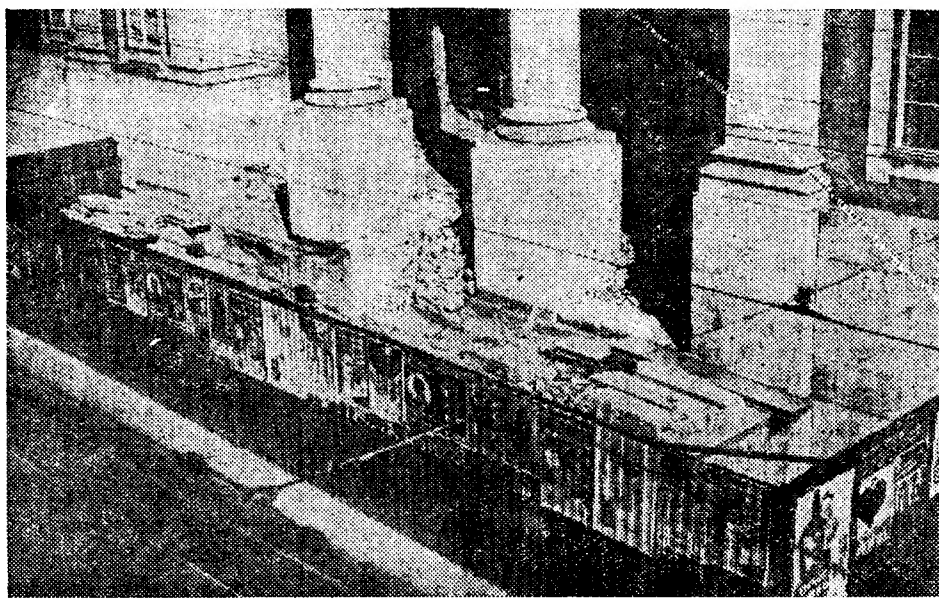
Doutorou-se, em filologia romanica, na Faculdade de Letras, a sr.^a D. Maria de Lourdes Belchior Pontes, com a alta classificação de 19 valores. O «Diário de Lisboa» apresenta-lhe os seus respetivos cumprimentos, felicitando-a, pelo êxito alcançado na sua carreira escolar.

Quando uma senhora — e são tão poucas, entre nós! — se notabiliza, culturalmente, conquistando um diploma de tão alto valor e distinção, o seu exemplo pode ser apontado como prova de que a inteligência feminina é da mesma natureza e categoria que a do homem.

Noutros tempos, considerava-se o chamado sexo fraco como pobremente dotado em faculdades intelectuais, apesar dos factos demonstrarem o contrário. A injustiça, que era clamorosa, desapareceu e a verdade triunfou.

A sr.^a D. Maria de Lourdes Belchior Pontes, bem como outras senhoras que triunfaram, entre os homens, convencem-nos de que os erros dos velhos tempos têm os seus dias acabados.

AMANHÃ, às 17.30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECIONADA
Adultos Consumo: Esc. 20\$00



Quando a objectiva espreita por cima do tapume...

A escadaria da Politécnica vai ser aliviada de três degraus para facilitar o trânsito na rua

Durante não se sabe quantos anos, andou-se a reclamar que era precisa aquela obra. Parece que toda a gente — ou quase — achava conveniente que se fizessem desaparecer aqueles degraus salientes do edifício central da Politécnica, muito feiosos à data da construção do belo edifício, mas altamente perturbadores da regularidade do trânsito à data da vida do nosso tempo.

Um navio britânico foi hoje atacado ao largo de Hong-Kong por um avião desconhecido

MANILA (Filipinas), 7.—O navio de carga britânico «Hydralock» foi atacado esta manhã, por três vezes, a Sueste de Hong-Kong, por uma fortaleza voadora cuja nacionalidade não foi revelada. O «SOS» lançado pelo «Hydralock» foi captado pelo navio filipino «Doña Nati», que o retransmitiu imediatamente à estação costeira de Manila. Numa mensagem ulterior, o navio britânico informou que os danos causados a bordo não eram graves, e que só a cabina do radiotelegrafista tinha sido perfurada por projecteis. — (France Presse).

HONG-KONG, 7.—Os serviços da Marinha de Guerra britânica confirmam o ataque feito, esta manhã, ao navio de carga britânico «Hydralock» por um avião, tipo fortaleza voadora. Os mesmos serviços esclarecem que o barco, que se dirigia para Chuan Chow, já tinha sido antes interceptado por um navio de guerra não identificado, o qual lhe ordenou que o seguisse. Como não se conformasse com a ordem e seguisse a sua rota, é de supor que o ataque do avião tenha como motivo esta recusa. O «Hydralock» é um barco de 980 toneladas e anteriormente teve vários incidentes com barcos de guerra nacionalistas chineses. — (F. P.).

UM INDUSTRIAL SARDO raptado pela terceira vez

CAGLIARI (Sardenha), 7 — David Capra, abastado industrial sardo, foi raptado por bandidos na noite passada, pela terceira vez em seis anos. Nas duas ocasiões anteriores, esteve delido até a sua família pagar um resgate, cuja importância não foi revelada, mas que se julgava ter sido pesada.

Diz-se que sua família entrou já em contacto com os bandidos e sabe agora qual o processo a seguir. — (R.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

MOENCHEN-GLADBACH (Ruhr), 7—Dois caças de reacção britânicos, que efectuavam um voo de reconhecimento, chocaram e despenharam-se no solo. Um dos pilotos pôde saltar em pára-quedas e salvou-se; o outro não conseguiu sair do aparelho e caiu com este, tendo morte instantânea. — (F. P.).

po. Depois desses anos todos de dize tu, não direi eu (espécie de diálogo em que um dos interlocutores era uma espécie de surdo-mudo...) apareceu uma bela manhã a escadaria galhardamente envolvida pela protecção de um tapume de madeira.

—E' agora! — suspiraram de alívio os partidários da liberdade do trânsito.

Mas o agora já lá vai não se sabe bem há quantos meses.

Foram anos de brado contra a escadaria. Seguiram-se meses de dúvida.

—Que será?

—São as obras...

—Ah, são as obras... Até que enfim!

Mas as obras decorriam silenciosamente, durante semanas escondidas discretamente sob o mistério do tapume. Até que apareceu, na fecunda imaginação lisboeta, sempre tão próspera para casos deste teor, a alegre explicação: que o tapume era para as eleições, para ser aproveitado na afixação de cartazes...

Mas, afinal, a campanha eleitoral decorreu tão tranquilamente que nem cartazes houve. Foi um sossego para o tapume, isso foi, mas foi uma desilusão para os que julgavam o caso arrumado. Se não era para aquilo — então para que seria? Ah, sim, afinal, sempre são as obras.

As obras — há que semanas! — as obras!

Lá dentro há barulho, cantarias cortadas, ruídos roucos abafados na terra, são obras! As ó-b-r-a-s!

Trabalham ali, afanosamente, quatro homens: dois deles aplicados em tarefas de medições e riscos, para cá das colunas centrais, de onde os degraus foram já arrancados. Os outros dois aplicam-se activamente na parte central da entrada do átrio, onde procedem à picotagem dos degraus arrancados, os quais, depois disso, serão daqui a algum tempo repostos no mesmo local. Para lá das colunas, ao que apurámos, ficarão dois degraus, devendo desaparecer os três mais salientes. Vão fora os três salientes — o que é justo, afinal, porque os salientes são os graves perturbadores do trânsito.

O lisboeta não deixará portanto, de endereçar os seus mais cativados agradecimentos ao seu laborioso Município.

HÁ 30 ANOS

Dr. João de Barros

O «Diário de Lisboa» de 7 de Novembro de 1923 dedicava uma página aos discursos do almoço oferecido no «Tavares» ao dr. João de Barros e dizia que a festa de homenagem às notáveis faculdades do literato e do homem publico decorreria com o maior entusiasmo. Os discursos foram pronunciados pelos srs. dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, dr. João Camoeses dr. Barbosa de Magalhães, Fun. Korn e Gonçalves Teixeira, todos unânimes em exaltar a obra do homenageado, não só como educador, mas como um dos maiores propulsores da aproximação luso-brasileira. O embaixador do Brasil, referindo-se à altíssima distinção conferida pelo Governo português ao dr. João de Barros — a Grã Cruz da Ordem de Cristo — disse que «poucas vezes terá sido outorgada com tão completa justiça, e os condecorados são dois, o nosso querido João de Barros e o pai extremo, o visconde da Marinha Grande, o venerando ancião da Figueira, a quem dirijo o pensamento enternecido».

ARMAZEM

Armazem, precisa-se nas imediações da Rua Luz Soriano.
Carta a este jornal ao n.º 10.

São remotas as probabilidades de conversações entre os Quatro

MOSCOVO, 7 — A declaração feita aqui na noite passada pelo presidente Vorochilov de que os tratados de Bonn e Paris, conduzindo ao rearmamento da Alemanha ocidental, «tornavam impossível a reunificação», reforçaram a opinião de observadores diplomáticos de que são actualmente muito remotas as probabilidades de conversações das quatro potências.

No seu discurso de «lami-ré» na reunião que se realizou na véspera do aniversário da revolução russa no Teatro Bolshoi, Vorochilov reafirmou a posição soviética de que um Governo de todos os Alemães deve preceder eleições em toda a Alemanha e que os planos de rearmamento impedem a unificação do país. Esses sentimentos confirmam a opinião dos observadores de que os pontos de vista ocidentais soviéticos continuam a ser profundamente divergentes.

Diplomatas que ouviram o discurso de Vorochilov consideraram significativa a sua afirmação de que era impossível aliviar a tensão internacional sem uma solução da questão asiática.

O primeiro-ministro, Malenkov, de casaco azul escuro simples, ouviu atentamente o discurso. — (R.).

O desfile militar em Moscovo

MOSCOVO, 7.—O desfile militar de hoje foi o mais curto de todos os desfiles tradicionais, pois só durou, na realidade, 25 minutos. Nas tribunas, viam-se os membros do corpo diplomático, adidos militares estrangeiros e muitas delegações de vários países. — (F. P.).

O novo embaixador da França em Lisboa obsequiado no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 7.—O chanceler Vicente Rau ofereceu ontem um grande banquete em honra do embaixador da França, Gilbert Arvengas, que parte na próxima terça-feira para Lisboa, para onde foi nomeado embaixador. Terminado o banquete, o chanceler entregou ao embaixador Arvengas a grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com a qual foi ultimamente condecorado pelo Governo brasileiro. Numa alocução, Vicente Rau fez o elogio da obra realizada pelo embaixador durante os quatro anos que esteve no Brasil e acentuou que a partida do «ilustre diplomata será menos sentida visto ir assumir idênticas funções num país ao qual o Brasil está tão intimamente ligado». — (F. P.).

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 21º9; mínima, 13º9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21º9; mínima, 12º.

Foi colocado na situação de disponibilidade, por conveniência de serviço, o consul-geral dr. Félix Borges Medeiros da Horta.

Custará 2.274 contos a execução das instalações eléctricas do edifício da Faculdade de Medicina da Cidade Universitária de Coimbra.

Vai ser construído em Vila Nova de Gaia um dispensário antituberculoso. A empreitada foi adjudicada por 295 contos.

Foi concedida a participação do Estado, de 428 contos, em partes iguais para 1953 e 1954, à Camara Municipal de Arganil, para execução de trabalhos de reparação dos estragos causados pelos temporais de 10 e 11 de Outubro, naquele concelho. E para o mesmo fim, foi dada à Camara de Gois uma participação de 110 contos.

E' de 2.220 contos a base de licitação do concurso para a construção do edifício destinado à Capitania e ao Comando da Defesa e da Frente Marítima dos Açores, em Ponta Delgada.

Vindos da Alemanha, via Bordo, chegaram a Lisboa cinco aviões, nos quais viajam cerca de 100 oficiais e soldados norte-americanos, que vêm passar o fim de semana em Portugal.

Os delegados oposicionistas percorreram hoje os concelhos de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

desse momento, só poderão votar os eleitores que estiverem dentro da sala.

Um comunicado da União Nacional

A União Nacional do Porto comunicou à Imprensa com pedido de publicação:

«A União Nacional chama a atenção para o seguinte:

a) Os votantes devem ir munidos das respectivas listas, sendo a dos candidatos deste organismo a lista A;

b) Recomenda-se-lhes que verifiquem bem, para sua própria comodidade, qual a sua secção de voto;

c) No caso de perda da sua lista, deverá o eleitor procurar uma outra a mais de 100 metros da respectiva secção, onde permanecerá pessoa encarregada da distribuição;

d) Porque, nos termos do art. 54.º da Lei Eleitoral, incumbe aos presidentes das mesas manter a liberdade dos eleitores, assegurar a ordem e regular o funcionamento da Assembleia, adoptando para esse efeito as providências necessárias, recomenda-se aos senhores eleitores o maior acatamento às determinações emanadas das mesas.

e) Mais se esclarece que os não eleitores não têm acesso às secções de voto, acrescentando-se que, nos termos da Lei a permanência de eleitores, após a entrega da lista, será consentida desde que não perturbe a marcha dos trabalhos eleitorais.

A distribuição das listas da Oposição

Esta manhã, saíram de Lisboa dez automóveis com delegados da Comissão Promotora do Voto, acompanhados de sete dos candidatos. Os restantes não foram, dois, por estarem doentes e os outros por terem vários serviços relacionados com o acto eleitoral. Aquelles delegados vão proceder à distribuição de listas nos concelhos do distrito de Lisboa, tendo percorrido, entre outros, os lugares de Povoa de Santa Iria, Alverca, Vila Franca, Arruda dos Vinhos, Pontes, Sobral de Monte Agraço, Dois Portos, Torres Vedras, Malveira, Alcainça, Cheiros, Mafra, Pero Pinheiro, Grelha do Marquês, Lourel, Sintra, Cacém, Queluz e Amadora.

Além dos locais que já ontem assinalámos, destinados à distribuição de listas de voto dos candidatos oposicionistas do círculo de Lisboa, pede-nos a Comissão Promotora do Voto que informemos haver mais os seguintes locais a assinalar:

Ajuda—Manuel Mendes, Travessa da Memória, 20; Alcantara—Júlio Custódio, Rua de Alcantara, 33, r/c; Arroios—Carvalho Afonso, Calçada de Arroios, 73, 1.º; Santa Isabel—Alfaiataria Garrido; S. José—Vasco Soares da Veiga, Rua do Telhal, 6, 2.º; S. Sebastião da Pedreira—Avenida António Serpa, 38; Belém—Alfaiataria Simões, Rua Direita de Belém; Carnice—Rua Neves Costa.

A mesma Comissão informa que todos os eleitores têm direito, segundo a lei, a fiscalizar e a reclamar de todos os actos eleitorais.

Uma palestra do director da Emissora

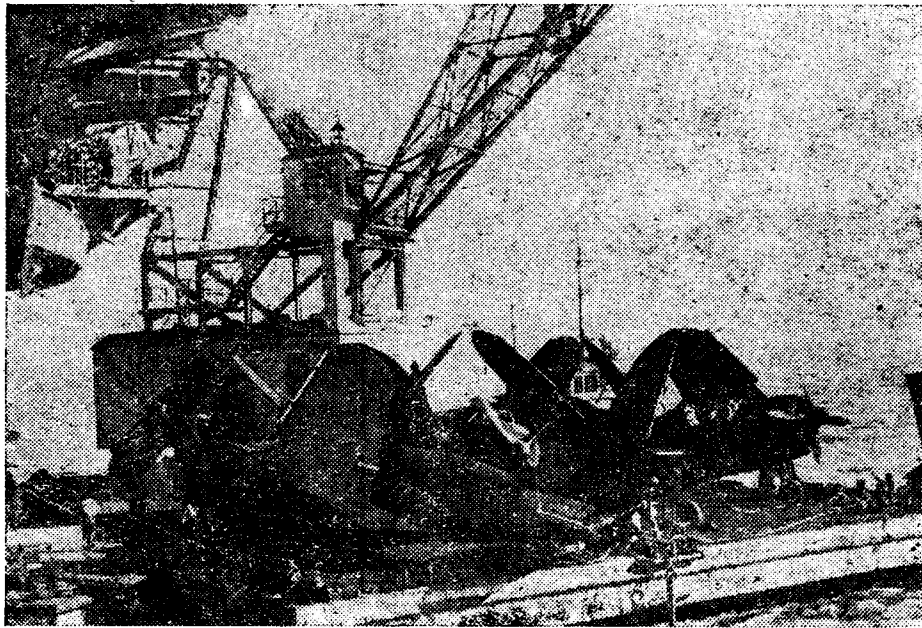
A Emissora Nacional transmite hoje, às 21 horas e meia, alguns comentários do sr. António de Eça de Queirós, presidente da direcção daquele organismo, subordinados ao tema «Depois da Campanha Eleitoral».

«Quatro anos na Assembleia Nacional»

Sob o título de «Quatro anos na Assembleia Nacional», publicou o sr. prof. dr. Jacinto Ferreira os discursos que proferiu durante o exercício do seu mandato de deputado na anterior legislatura. A cinta que envolve a obra assinala os temas considerados principais: as acumulações; o decreto 26.115; o desemprego intelectual; o abono de família; a investigação científica; a revisão constitucional; o azeite e o óleo de amendoim; o trabalho na marinha mercante; a educação moral da juventude; o Plano de Fomento, etc. A edição é das comissões de freguesia de Lisboa da Causa Monárquica.

A abertura do ano lectivo nos Altos Estudos Militares

Sob a presidência do chefe do Estado, realizou-se, no próximo dia 16, às 15 horas, a sessão solene de inauguração do ano lectivo de 1953—54, do Instituto de Altos Estudos Militares.



O desembarque dos «caças» chegados no «Tripoli»

Chegou o porta-aviões «Tripoli» com mais doze caças americanos destinados às nossas forças aéreas

Esta manhã, pelas 8 e 30, atracou ao cais de Santa Apolónia o porta-aviões americano «Tripoli», que trouxe um carregamento de doze aviões de caça S. B. 2C5, destinados às nossas

Já podem seguir de Portugal para o Brasil encomendas do Natal

Em face de negociações realizadas entre os governos português e brasileiro, nas quais intervieram o embaixador do Brasil, dr. Olegário Mariano, e o sr. dr. Trindade Cruz, adido comercial, foi acordado que Portugal também enviará encomendas do Natal para o Brasil, as quais começarão a sair de Lisboa na próxima viagem do paquete «Vera Cruz». Com este acordo, foram satisfeitas as aspirações dos exportadores portugueses para o Brasil e, ao mesmo tempo, os desejos dos nossos compatriotas, que recebiam ficar novamente privados dos produtos nacionais pela quadra festiva do Natal.

Além destes artigos, devem começar a embarcar, em breve, várias outras encomendas, entre as quais vinhos, azeitonas, cortiça manufacturada e azeite, no valor de cerca de 25.000 contos.

Na próxima terça-feira, chegará ao Tejo o navio brasileiro «Loide Uruguai», com um carregamento de cerca de 4.000 toneladas de açúcar brasileiro.

Os acordos franco-espanhóis e espano-americanos

MADRID, 7.—O Conselho de Ministros que se reuniu ontem sob a presidência do general Franco examinou a letra dos recentes acordos franco-espanhóis e hispano-americanos. Quanto aos primeiros, segundo informações obtidas de boa fonte, o Conselho ter-se-ia mostrado altamente satisfeito com a sua conclusão, visto considerá-los superiores aos precedentes. Quanto à aplicação dos acordos assinados com os Estados Unidos, segundo a mesma fonte, «tudo vai seguindo o seu curso normal».—(F. P.).

Crédito a favor da Espanha

WASHINGTON, 7.—A Administração das Operações Estrangeiras (Antiga Administração de Segurança Mutua) abriu ontem um crédito de 11 milhões de dólares a favor da Espanha, em conformidade com os recentes acordos hispano-americanos. Este primeiro crédito permitirá à Espanha obter matérias-primas e diverso material de que tem necessidade urgente.—(F. Presse).

A homenagem do Comércio ao dr. Carlos Mantero

Comunicam-nos da Associação Comercial de Lisboa que o seu presidente, sr. Carlos Mantero, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que lhe têm manifestado pessoalmente ou por escrito a sua solidariedade com a manifestação promovida pelo Comércio de Lisboa, o faz por este meio como expressão do seu reconhecimento.

Olegário Mariano

(Continuação da 1.ª página)

ao lado de outro, porventura de mais ampla e imprevista projecção, como o da cultura e do espírito, onde muitas vezes se aplanam o terreno para que se resolvam os «problemas pendentes».

Não sei até que ponto vai a modestia do sr. dr. Olegário Mariano, ao afirmar que não é um técnico de assuntos económicos (quem sabe se considerados, neste momento, dos mais importantes entre Portugal e Brasil); mas não duvido da sua ciência diplomática e do seu tacto e das suas intuições, que bem saberão conduzir a colaboração dos especializados de que ele dispõe.

A diplomacia não pode reduzir-se a um facto burocrático e de técnica, qualquer coisa como uma máquina que funciona para um determinado fim e para mais nada. Acabou a função e parou o órgão, caído na ociosidade à espera de novo conflito de interesses. A diplomacia tem de ser um instrumento permanente de cooperação entre os povos, e como tal tem de ser um facto de permanente presença moral—e essa presença é marcada pela estatura do diplomata, pelo seu poder de simpatia irradiante, por todo um conjunto de qualidades psicológicas e intelectuais que ultrapassam o burocrata e o técnico. Estes não são portadores do espírito de um país; trazem nas suas malas, quando muito, contratos e projectos relativos a interesses oportunistas do seu país, contratos e projectos de vida mais ou menos efémera; mas o escritor e o intelectual, esses sim, esses trazem no pensamento e na alma uma cultura e o entendimento inter-cultural visando a cooperação permanente das nações.

O técnico e o burocrata diplomáticos são homens restritamente «nacionais», de visão inteiramente unilateral ou tendendo funcionalmente para isso, podendo transigir, através de uma rede de conveniências e proveitos, mas sempre numa luta de interesses mais ou menos disfarçada (se não mais ou menos clara), em que as noções de justiça e de direito são mais formalistas do que autênticas. Ora o intelectual traz consigo, porventura, uma noção ainda mais legítima da pátria, mas, porque é um homem universal pelo pensamento, ele situa a noção da pátria numa outra luz da qual os povos ganham significado intemporal e permanente: a noção da Humanidade.

«Uma paz justa e durável não pode fundar-se apenas em acordos políticos e económicos... A paz do Mundo tem de fundar-se na solidariedade intelectual e moral da Humanidade»—estas palavras são da U.N.E.S.C.O., sobejamente conhecidas e verdadeiras.

Que se façam os acordos políticos e económicos. Para isso conta o sr. dr. Olegário Mariano com um corpo de especialistas; mas a sua missão é um pouco maior: é a da solidariedade intelectual e moral entre os nossos dois países; aí—porque a hora é ou deve ser da intervenção do espírito—pode ele realizar a sua melhor obra de diplomata, e aí pode ele encontrar a varinha de condão que resolva dificuldades em acordos políticos e económicos.

Ele mesmo confessou «que não era um técnico de economia» (talvez haja, entre nós, quem considere isso um absurdo para representações diplomáticas com tantos problemas económicos, pois, em face desses problemas, para que servem escritores e poetas?), mas o sr. Getúlio Vargas é, sem dúvida, um homem de grande compreensão e um eminente estadista, e foi como homem de grande compreensão e como eminente estadista que soube escolher um dos seus melhores escritores—por sinal um poeta—para embaixador do Brasil em Portugal.

A «técnica da economia» acompanha-o nos colaboradores especializados.

Não é preciso mais.

Eis uma grande lição no capítulo da diplomacia... E não parece que a diplomacia brasileira tenha sido prejudicada. Muito pelo contrário...

AMORIM DE CARVALHO

Movimento marítimo

Vindo dos portos de África e do Funchal, chegou hoje ao Tejo o paquete «Angola», da Companhia Nacional de Navegação, com 487 passageiros, entre os quais o sr. comodoro Lopes Alves, governador do Banco de Angola, vários comerciantes, advogados, médicos, engenheiros e industriais.

Vieram também oficiais, cabos e soldados que estavam a prestar serviço no Ultramar.

Todos sabem, minha senhora

que V. Ex.ª é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe falem algumas das artísticas pratas da

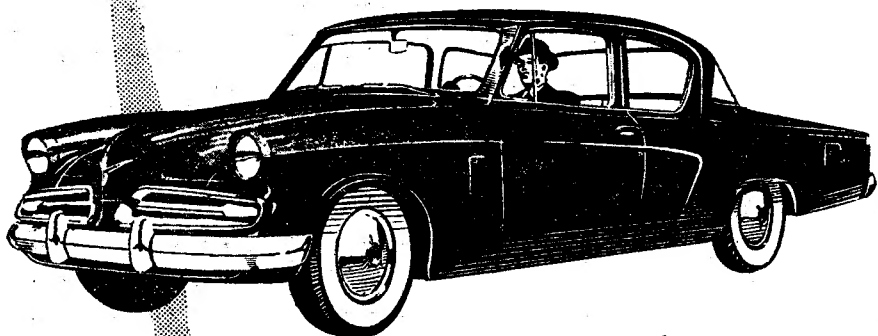
Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata. 257

MAIORAL

Amanhã, domingo, prato da casa:
«CHISPE A MAIORAL»
Rua Palha Blanco — Telef. 150
VILA FRANCA DE XIRA

STUDEBAKER



Único automóvel americano com linhas europeias

PARA ENTREGA
IMEDIATA

O MAIS SENSACIONAL AUTOMÓVEL
CONSTRUÍDO ATÉ AGORA

- SUPERIOR EM TÉCNICA •
- SUPERIOR EM ELEGÂNCIA •

REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. 29, AV. DA LIBERDADE, 41 - LISBOA



DETENTORES DE 168 PRÉMIOS DE OBSERVATÓRIO

MOVADO

A VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS

UMA
INVENÇÃO
FORMIDÁVEL!



tira nódoas
sólido 5 SEC

Absorve a
seco a nódoa
Sem estregar
Sem alastrar e
Sem cheiro



é uma criação

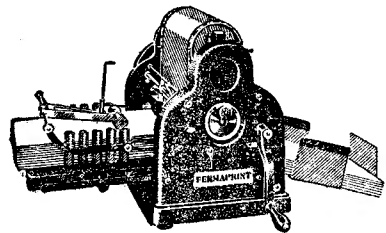
PPZ

PROCURE-O NO SEU DROGUISTA
DISTRIBUIDORES:
A. ALVES DOS SANTOS
Av. S. João de Deus, 39, 2.º Esq. - LISBOA
Telefone 4 6843
(Provisório)

FERMAPRINT

O Duplicador mais perfeito, sólido e de manejo simples

Um produto da Indústria Britânica da mais alta categoria

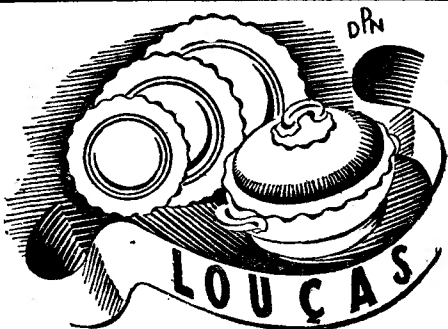


CONCESSIONÁRIOS GERAIS PARA PORTUGAL

"SAPEL" Sociedade de Acessórios para Escritório, Lda
Rua da Madalena, 48, 2.º - Telefone 21136 - LISBOA

Vida cara não?...

REFEIÇÕES COMPLETAS COM
VÁRIOS PRATOS A ESCOLHA, A
7550. SALA TÍPICA E AREJADA
SÓ NA LUZITANIA-BAR,
T. DA GLÓRIA, 23



O mais completo sortido em Serviços
de jantar, chá e café
Porcelanas alemãs, Saxe, Limoges
e nacionais
Serviços em cristal nacionais, Baccarat,
etc.

Faqueiros em Cromo-Níquel e aço
inoxidável

Casquinhas Nacionais e Estrangeiras
Grande sortido de artigos de ménage

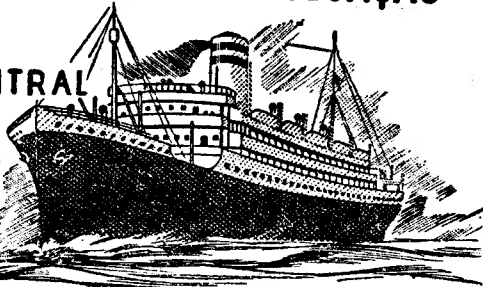
Casa Alemã

Rua da Palma, 33 - LISBOA Telefone 25250-25257

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA
DA
AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE

"Serpa Pinto"



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

HAVANA, CURAÇAO e LA GUAIRA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 13 DE NOVEMBRO

LISBOA - R. DE S. JULIAO, 63
Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO - RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Leiam
o jornal humorístico

sempre
fixe

ARGIBAY

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, Lda

Telefs.: PPC. 62333-62442

Telegs.: ARGIBAY

FUNDADA EM 1910

AVENIDA INFANTE SANTO, 17

(Antiga Rua Torre da Pólvora)
LISBOA

OFICINAS DE:

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL - TORNOS - CAL-
DEIRARIA DE FERRO E COBRE - FERRARIA - FUN-
DIÇÃO - SOLDADURA ELÉCTRICA E A AUTOGENEO -
CARPINTARIA NAVAL, CIVIL E DE BRANCO - SERRA-
ÇÃO - ELECTRICIDADE

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES POR PES-
SOAL ALTAMENTE ESPECIALIZADO EM:

Caldeiras geradoras de vapor de todos os tipos, isolamen-
tos, aquecedores, sobreaquecedores e economizadores, auto-
claves e cofres para cozimento e esterilização, estruturas
metálicas, reservatórios para todos os fins, limpeza e pin-
tura de navios, vedetas e lanchas, trabalhos em doca seca

Representante exclusivo para Portugal e Ultramar da:

TODD OIL BURNERS, LTD.-LONDON

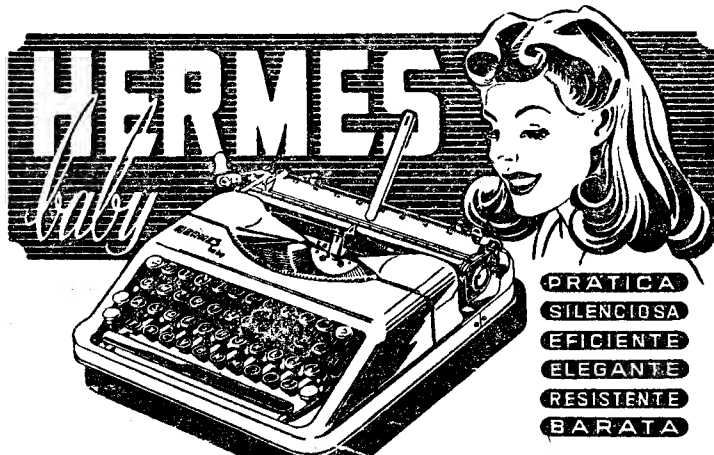
Instalações "TODD" de alta e baixa pressão para combustí-
veis líquidos de todas as viscosidades, com garantia de
mais de 50.000 queimadores ao serviço em caldeiras ter-
restres e marítimas

DESENHOS

PROJECTOS

ORÇAMENTOS

(AN. 30)



PRÁTICA
SILENCIOSA
EFICIENTE
ELEGANTE
RESISTENTE
BARATA

UMA MÁQUINA DE ESCREVER DE SONHO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 - Rua da Conceição, 48-50 - Telefone 50505 - Lisboa

+Página da MULHER+



Olga, um dos mais elegantes manequins de Paris

LA FRONDE

a nova linha do penteado

O nosso informador José de Melo Baeta, gerente do Palácio Azul, no seu regresso de Paris, diz-nos que a nova linha do penteado «La Fronde» torna a mulher ainda mais jovem e feminina do que nos anos anteriores. Os cabelos, parecendo mais compridos, não o são de facto. O seu comprimento é de 8 a 2 cm. sendo mais curtos os da nuca e subindo na direcção das orelhas. O rosto emoldura-se numa ligeira ondulação; um movimento fugitivo leva os cabelos da frente para a nuca e esta é trabalhada em ondas e pontas desfiadas.

A cabeça continua a usar-se muito pequena, sem espessuras volumosas, sem caracóis, mas simples madeixas terminando em pontas arredondadas.

A leve ondulação triunfa. Os riscos desaparecem quase por completo, apenas, por vezes, surgem muito pequenos, dos lados, perdendo-se nas volutas. No entanto a sua ausência torna os penteados com mais unidade e elegância.

Foram brilhantes todas as manifestações preparadas em Paris pelos cabeleiros franceses com a colaboração dos seus colegas estrangeiros numa semana inteiramente consagrada à beleza feminina.

O Sindicato de La Haute Coiffure Française et Coiffure Creation apresentou duas manifestações técnicas preparadas por Roger Charbonnier e Pierre Fusié nos salões dos «Ambassadeurs». Perante numerosa assistência e depois do discurso de abertura proferido por Henry Durand, os dois artistas fizeram demonstrações técnicas na execução do novo penteado «La Fronde» ilustradas com desenhos elucidativos.

Numa segunda sessão realizada referiram-se às novas cores do cabelo: «Topaze» de Espanha, «Chrysolite» e «Corail Noir». Na passagem de modelos foram vistos os mais graciosos manequins, entre eles Olga e Danielle, que se impõem pela sua distinção. Eram vestidos por Paquin, Balmain e outros grandes costureiros; apresentaram-se com chapéus de Rose Valois, Simone Cange e Evelyne Arzan e jóias preciosas de um conhecido ourives parisiense.

TRICOT



Blusa de «tricot» feita em malha de meia com lã mesclada em tons de rosa seco

Camisas de noite



Camisa de nylon branco pregueada na cintura e guarnecida com laços de fita

PERGUNTE para saber

JOVEM MAMÃ EMBARAÇADA

—Os moldes do Enxoval do Bêbê que fornecemos por 20\$00 constam de cinco grandes folhas de papel resistente onde, sem sobreposição de traços, são apresentados os moldes de camisa, pagaio, cueiro, chambre, saia comprida, vestido comprido, casaco curto,

touca, baberoiros, sapatos, capa com capuz, dobras de lençóis, almofadas, e colcha para berço ou carrinho. Todas as peças têm nos devidos lugares desenhos para bordar. Os intervalos dos moldes são preenchidos com desenhos de bordados e rendinhas para roupa infantil de vestuário e berço. Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia devem dirigir-se à Página da Mulher. «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57, 2.º. O porte é grátis, excepto na remessa à cobrança que importa em 3\$50 sobre o custo da encomenda.

A VOGA DAS RISCAS



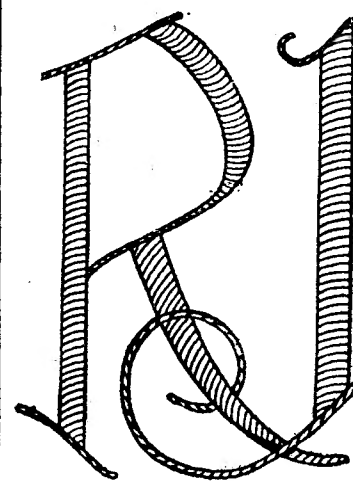
Vestido de «jersey» com riscas cinzentas, verde escuras e brancas dispostas no sentido horizontal. Favorece especialmente as mulheres muito altas e magras que, por uma ilusão de óptica, ficam, á vista, mais elegantes

O que se usa.



Vestido de fazenda cinzenta. Blusa interior de malha vermelha e branca. Cinto de cabedal vermelho com moedas de metal dourado. Chapéu de feltro cinzento enfeitado com uma moeda de metal dourado

MONOGRAMA



Monograma para roupas de cama que deve ser executado com linha de bordar Ancora.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

Para OUTONO e INVERNO MOLDES de PARIS

já cortados e prontos a servir, segundo o último figurino «Herbillon». O método mais prático e económico de executar os vestidos dentro da linha da Moda.



MARCA REGISTRADA
DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

Lã para «TRICOT», a preços inferiores aos do mercado
Lã para TAPETES, em lindas cores. Com o acessório «SINGERCRAFT» pode executar na máquina da costura tapetes, almofadas, vestuário e até flores de ornamentação

SINGER

Peça demonstrações nas nossas Lojas e Agentes em todo o País

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

FOI HOJE POSTA A' VENDA A NOVA REVISTA DE MODAS

PHOTO-MODELES

de Inverno 53/54, com escolhidos modelos fotografados, dos mais categorizados costureiros de Paris, Roma, Berlim e Londres. Preço 20\$00, pelo correio 22\$00. A' venda nas principais tabacarias e no distribuidor exclusivo em Portugal, Alberto Armando Pereira, Av. Ant.º Augusto Aguiar, 13, Lisboa

É VITA

Modas.—Confeccões para senhoras. Últimas novidades, elegância e bom gosto. Preços acessíveis.

AVENIDA DE MADRID, 3-B
Aos doentes de estomago

e aos com reumatismo, pedimos o favor de enviarem o seu nome e morada para Laboratório Gastronômil.—VISEU.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

«A PROVA DOS DOZE»

TEXTO INTEGRAL

do conto de

Max e Alex Fischer

O senhor Pintassilgo, mais conhecido nos tribunais pelo pseudónimo do «Perninhas de Aranha», anda a flunar entre os balcões da secção de perfumaria dos Grandes Armazens do Louvre. Ouvem-se as doze badaladas do meio-dia. A senhora Pintassilgo espera-o para almoçar e ele encaminha-se para a porta.

O senhor Pintassilgo desce a Avenida da Opera. A vida correu-lhe bem naquela manhã. Estava com a «mão» em boa forma. E passa, uma a uma, para a algebeira esquerda do sobretudo, as delicadas maravilhas que deformam a algebeira direita do mesmo. Está a tomar conhecimento do seu verdadeiro valor.

—Esta é a bolsinha minúscula de prata que, há uma hora, ainda pertencia a uma senhora gorda e asmática. O quê? Entre as tuas delicadas malhas só contém um franco? E há quem passeie, nesta linda Paris, com tão pouco dinheiro! Realmente, há mulheres verdadeiramente imprevidentes.

Dos doze exemplares com que ele enriqueceu a sua galeria, já inventariou dez. Nunca tão vivamente saboreou a intensa alegria dos coleccionadores que, perante um objecto precioso, dizem sempre: «Foi uma pechincha! Foi uma verdadeira pechincha!».

O senhor Pintassilgo tem mesmo razão para declarar com orgulho: «Foi mais do que uma pechincha... foi de graça... Não me custou nada!» De subito, em frente da Opera, estacou. Voltou para trás. Procura pelo chão. Apalpa as algebeiras: «Não pode ser!».

Mas ele sabe contar; tinham sido doze... Doze, fora a sua bolsa, com que saíra de casa. Total

treze! Atravessou a rua. Entra num recinto reservado para cavalheiros aflitos—embora a sua aflicção não fosse a apropriada—e recomeça o inventário em ordem inversa. Uma, duas, cinco, dez... doze!

Empalidece! Sacode o fato, revista as dobras e os forros. Não há duvida alguma. Estão todas as bolsas mas a sua falta.

Roubaram-lhe a bolsa!

O senhor Pintassilgo começa a precisar os seus passos.

No Louvre, um cavalheiro de fato aos quadradinhos dera-lhe um encontrão. Era um gatuno, com certeza! Há, pois, gatunos neste mundo onde o Pintassilgo julga só existir gente roubável! E para que caíra ele na asneira de sair de casa com dinheiro seu? Ah! Como era prudente a senhora asmática que só tinha um franco na bolsinha!

Está já a ver a recepção, mais que fria, que vai ter em casa. Por mais que queira mostra-se céptico, há recordações de família a que uma pessoa se prende. Aquela bolsa herdada-a do pai. Prometiera deixá-la a Nenê, a mais velhinha das suas filhas. E a «doce» esposa não lhe pouparia a opressão do seu despeso.

«Só a ti sucedem dessas coisas, meu palerma!».

Por experiencia documentada, Pintassilgo—o «Perninhas de Aranha»—sabe que se pode fazer queixa á Policia. Mas para quê? A sua queixa só poderá ser atendida daqui a alguns meses, e nunca mais verá o que lhe pertenceu. No interesse da sociedade e da sua «honorabilidade» entende, porém, que tem de protestar de qualquer forma.

Pintassilgo, para dar o exemplo, dirige-se á esquadra mais próxima.

—Senhor chefe: roubaram-me a minha bolsa, com dinheiro!

—O quê? Também a si? Mas isso é uma epidemia. Já aqui estiveram doze pessoas esta manhã a queixar-se do mesmo. Ainda agora saiu uma pobre senhora, gorda e asmática...

Para fazer o seu raciocínio, o chefe pediu explicações:

—Se me dá licença, gostava de saber onde supõe que possa ter sido...

—No Louvre...

—Ah! Ah! Outro... no Louvre! Pede, então, a devolução do objecto roubado. E o que tinha dentro?

Pintassilgo — mais conhecido por «Perninhas de Aranha»—considera estas perguntas ofensivas. Desta vez, que diabo, não é ele o acusado! Porque são tantas perguntas? Duvidam dele?

E, exaltado, num gesto espontaneo, despeja sobre a mesa tudo o que tem nas algebeiras:

—Quer ter a prova em como fui roubado, senhor chefe? Quer a prova? Está aqui! Vê essas doze bolsas? Vê? Pois nenhuma é minha. E agora pode apalpar-me, como eu já fiz, que não encontrará a minha—e isso é que não pode ser! Não está certo!



STUDIO TOM B-1

adquirindo para o seu lar uma instalação de GAZCIDA, o moderno combustível que lhe proporciona, a baixo preço, energia, iluminação, aquecimento, banho e refrigeração. O GAZCIDA, pelas suas notáveis qualidades, contribui eficazmente para a felicidade do lar português.

GAZCIDA

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS FOGÕES, ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

FRONTEIRA

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para a vila de Fronteira.

No Despacho Central instalado na vila de Fronteira aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

Bilhetes directos para utilização do caminho de ferro e camionagem

Todas as estações de caminho de ferro vendem, para comodidade do Publico, bilhetes directos para muitas localidades servidas pela camionagem combinada.

Comprando tais bilhetes usufrui vantagens de lhe ser assegurado lugar nas camionetas que dão ligação aos comboios.

Figueira de Castelo Rodrigo, Escalhão e Mata de Lobos

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para a vila de Figueira de Castelo Rodrigo e para as localidades de Escalhão e Mata de Lobos.

No Despacho Central instalado na vila de Figueira de Castelo Rodrigo aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada e vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para várias estações de caminho de ferro.

Feira de S. Martinho

GOLEGÃ

em Auto-Carro Capristanos

Inscrições

Agência de Vagens ZEP, LDA.

RUA CAPELO, 22

Tel. 31255

VIAGENS

A PALMA DE MAIORCA

A partir de 1 de Novembro a C. P. está habilitada a estabelecer bilhetes directos para Passageiros e para cães, bem como a despachar bagagens para Palma de Maiorca, ao abrigo da Tarifa Portugal-Espanha.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALZTIN DE CARVALHO, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS. vias urinárias—Venero—Sífilis Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.ª ás 15 horas Telefone 2 9062

PREVINA-SE

Contra as mudanças do tempo. Os caramelos Seivomel são deliciosos e protegem a saúde.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Avenida do Aeroporto, lote n.º 44

— DE —

Rico e Valioso Recheio e Esplêndida Moradia Para Tudo ser Vendido pela Maior Oferta Pela Urgente Retirada de Distinta Família Africanista

O Valioso Recheio compõe-se de: Rico Mobiliário Antigo e Moderno nos estilos: Renascença Italiana, Luís XV, Luís XVI, D. João V e Inglês, Lustres de Cristal, Valiosos Adornos, Maples em seda, Quadros a Oleo, Gravuras, Arcas, Carpettes, Porcelanas Orientais, Piano, Valiosas pratas artisticas, etc..

A

Esplêndida Moradia de Óptima Construção, com 22 lindas divisões, Garagem, Quintal e Jardim, será posta em Praça em seguida á Venda do Recheio

A valiosa almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

Direcção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ

TELEFONES 45347-75722-843522

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.ª

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas. Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas. Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas. Pele e sífilis — Dr. Norton Brandão, ás 2.ª 4.ª e 6.ª, ás 16 horas. Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas. Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas. Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais — Dr. Fernando Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas. Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas. Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas. Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas. Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas. Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas. Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Leiam o "SEMPRE FIXE"

As comemorações do Armistício

A participação dos antigos combatentes Franceses

Como nos demais anos, os combatentes franceses domiciliados na capital portuguesa vão comemorar o 11 de Novembro, 35.º aniversário da assinatura do armistício. De manhã, participarão nas manifestações organizadas pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

As 9 e 15, o sr. René Lestouquet, presidente da União dos Antigos Combatentes Franceses, rodeado dos seus camaradas, deporá um ramo de flores no mausoléu aos mortos da Grande Guerra, no citado cemitério.

As 9 e 30, o sr. René Lestouquet fará a entrega, na cripta dos combatentes portugueses, da placa oferecida pelo «Souvenir Français» em homenagem aos soldados portugueses caídos no campo da honra.

As 10, celebrar-se-á a missa habitual na igreja de S. Luis dos Franceses, na presença das delegações dos Antigos Combatentes Aliados e dos representantes diplomáticos e consulares da França.

As 11 e 30, realizar-se-á, no consulado de França, a tradicional cerimónia junto da placa em que estão gravados os nomes dos Franceses residentes em Portugal mortos durante as duas guerras.

As 20 e 30, um banquete reunirá os antigos combatentes aliados no Circulo Eça de Queirós.

A União dos Antigos Combatentes Franceses far-se-á representar na cerimónia na Avenida da Liberdade. A esta manifestação associar-se-á também a embaixada de França, que fará depor uma coroa de flores por um dos seus representantes.

O «CORONEL RÉMY»

fala de «A França de hoje»

Esta tarde, no salão do teatro do Secretariado, no antigo palácio Foz, o escritor francês Gilbert Renault, que foi destacado elemento da Resistência, actuando sob o nome de «Coronel Rémy», faz a sua anunciada conferência sobre «La France d'aujourd'hui». O conferente, que veio a Portugal a convite do Secretariado, regressou hoje mesmo do centro do País, onde visitou alguns pontos mais interessantes, nomeadamente Coimbra.

Na segunda-feira, a convite da Acção Católica, fará também uma conferência.

Casa-Museu Abel Salazar

Juntamente com o boletim que nos é enviado por «L. L.»—cujos nomes, a seu pedido, não destacamos—recebemos 135\$50, subscritos por dez individualidades, para compra da Casa-Museu Abel Salazar.

Também recebemos mais 370\$00 enviados com o boletim a cargo do sr. Jaime dos Anjos e que foram subscritos pelos srs. José Maria Mendes Carneiro, 50\$00; Manuel Natalino Lopes, 50\$00; António Herminio da Fonseca, 20\$00; Feliciano Oliveira, 50\$00; Amadeu Carneiro, 20\$00; João Dias Carvalho, 50\$00; Alberto Lima da Costa, 20\$00; Salvador Frijo, 50\$00; J. Anjos, 10\$00; e Henrique de Sousa, 50\$00.

Todos os subscritores são de Viana do Castelo.

Construção de escolas pela Camara Municipal

No próximo dia 27, ás 15 horas, nos Paços do Concelho, procede-se á abertura de propostas para adjudicação da empreitada da construção do grupo escolar para o Bairro de Santos tendo o «Diário Municipal» de hoje publicado o caderno de encargos.

DE LUTO

D. Maria Emilia de Abreu

Faleceu a sr.ª D. Maria Emilia de Abreu, de 80 anos, viúva, natural de Canas de Senhorim, mãe do falecido Dr. João Marques Pereira, que foi gerente do Banco Borges & Irmão.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Basílica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Pensão São Jorge

a mais confortável
R. CASTILHO, 59, 1.º
Tel. 49906 — LISBOA

SAIAS PLISSADAS

a 120\$00 esc.
193 — R. D. Estefania

O Chile vai vender

à União Soviética

50.000 toneladas de cobre

SANTIAGO DO CHILE, 7.—O Conselho de Ministros decidiu fazer cessar, desde já, as negociações com os Estados Unidos relativas ao cobre chileno, e chamar imediatamente a Santiago o representante do Banco Central do Chile que se encontra em Washington como auxiliar junto do embaixador do Chile. O comunicado que a este respeito fez publicar o Secretariado-Geral do Governo não dá quaisquer explicações quanto aos motivos da decisão tomada pelo Conselho de Ministros.

Sabe-se, porém, que Octavio Ortiz, representante em Buenos Aires da missão económica da U. R. S. S. e que recentemente tomou parte, com as autoridades chilenas, em conversações relativas a vendas de cobre aos países que gravitam na órbita soviética, chegou ontem à tarde a Santiago, tendo declarado que vinha para ser notificado da resposta á oferta que ele fizera, de comprar, por conta da U. R. S. S., 50.000 toneladas de cobre.—(F. P.)

Um parecer da Procuradoria

sobre habilitações literárias de funcionários

A Procuradoria-Geral da Republica emite o seguinte parecer:

«Nos termos do artigo 11.º do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 20 804, de 18 de Janeiro de 1932, a habilitação para a primeira matrícula no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e Instituto Comercial do Porto é equiparada ao curso complementar dos liceus (7.ª classe de Ciências) para efeitos de admissão a lugares de administração pública;

Consequentemente, quem possuir a referida habilitação satisfaz, do ponto de vista de habilitação literária, as condições estabelecidas no artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 35 422».

O abastecimento de automóveis

na via publica

Foi publicado, pela Camara Municipal de Lisboa, um edital em que proíbe fornecer a carros, total ou parcialmente estacionados na via publica, gasolina, gasóleo, ar comprimido ou água, com bombas ou tomadas instaladas em propriedades particulares. A falta de cumprimento desta disposição é punida com a multa de 500\$00.

VIDA RELIGIOSA

O culto de Nuno Alvares

Amanhã, pelas 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, haverá missa solene com sermão pelo rev. padre Sebastião Pinto, delegado do procurador da causa da canonização de Nuno Alvares. A tarde, no salão nobre da Ordem, haverá uma sessão solene que será encerrada com a projecção de um filme sobre Nuno Alvares.

Uma exposição de trabalhos feitos por criadas

E' amanhã que, na sede da Obra de Previdência e Formação das Criadas, na Rua de Santo António, á Estrela, 35, se encerra a exposição dos trabalhos feitos pelas criadas formadas na Escola Doméstico-Profissional daquela instituição, e que foi aberta no passado domingo.

Durante toda a semana, muitas centenas de pessoas percorreram, demoradamente, as quatro salas onde estão patentes trabalhos de corte e costura, culinária, docaria e pastelaria.

A exposição tem merecido gerais elogios pela originalidade dos aproveitamentos de coisas inúteis transformadas pelas suas mãos em peças de roupa, rendas, etc.

Tem-se vendido rapidamente os objectos expostos.

E' tal o interesse que a curiosa exposição desperta, que algumas estudantes têm pedido que as deixem também frequentar, nas horas livres, aquela escola doméstico-profissional de criadas cristãs.

Amanhã, a exposição estará aberta das 4 ás 19 e 30.

«PRÉMIO A. C. P. 1952»

Realiza-se no próximo dia 12, pelas 17 horas, na sede do Automóvel Clube de Portugal, a entrega, pela direcção, do «Prémio A. C. P. 1952», aos chefes de conservação da Junta Autónoma de Estradas.

MELHORAMENTOS LOPIS

ALCOBAÇA, 5.—Devem começar ainda esta semana os postes de electrificação do lugar de Vestiaria, uma aspiração do seu povo, o que traz a população bastante satisfeita.

«PAÇO DO CAÇADOR»

TEL. BUCELAS 10
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES

Há sempre caça fresca

Casa especializada no serviço de banquetes

Doces e vinhos regionais da reserva de J. Raymundo Alves

O caso de espionagem

descoberto na Finlândia

a favor da Rússia

HELSINKI, 7 — Efectuaram-se prisões de funcionários do Exército do Ar finlandês depois da descoberta dum caso de espionagem em proveito da U. R. S. S. Toda a imprensa de Helsinkia, sem pôr oficialmente em causa a U. R. S. S., dedica várias colunas ao caso de espionagem, agora descoberto, enquanto a opinião publica, vivamente interessada no assunto, advinha facilmente em proveito de que potencia estrangeira trabalhavam os agentes presos. O numero de prisões, até agora, eleva-se a sete, sendo a mais espectacular a do capitão Salo, chefe dos serviços fotograficos do Exército do Ar. Salo era a alma dum centro de espionagem cujo quartel-general se encontrava em Jyväskylä. A sua actividade não se limitava a informações de carácter militar e proporcionava á U. R. S. S. várias indicações de carácter industrial e politico.—(F. Presse).

A Semana de Recepção

aos novos alunos do Técnico

Pela terceira vez, a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico vai realizar, de 9 a 15 do corrente, uma «Semana de Recepção» aos novos alunos daquele estabelecimento de ensino, que tem por principal objectivo atenuar-lhes a transição brusca da vida e dos métodos do liceu para a Universidade, integrando-os no meio associativo, procurando trazê-los ao convívio dos mais velhos e dissipar-lhes alguma timidez e desconfiança pela entrada num meio estranho.

As 16 horas da próxima segunda-feira, haverá uma sessão solene, no salão nobre do Instituto, havendo uma saudação aos novos, pelo presidente da Associação, e «Considerações sobre a vida profissional e a preparação escolar do engenheiro», pelo eng.º Manuel Abreu Faro, seguidas pela inauguração de exposições de produções de pintura, do Cine Club Universitário (em organização), de livros da biblioteca, etc.

Uma complicação de trocos

de uma nota de 500\$00 que não chegou a existir

O sr. Mário Tavares, residente na Rua do Vigário, 32, 3.º, tem um negócio de panos e roupas feitas. Há dias, segundo uma queixa que apresentou na P. S. P., foi provocado por dois indivíduos, que queriam comprar-lhe uma bata cujo preço combinaram em 70\$00. Para a pagar, um deles pediu ao vendedor que lhe trocasse uma nota de 500\$00 e este deu-lho trocadinho, sem que previamente tivesse recebido a nota. Foi com duas notas de 50\$00, já do dinheiro recebido, que os vigaristas pagaram a bata, recebendo ainda o troco de 30\$00. Retiraram, com bata e tudo e só mais tarde o Tavares se lembrou que não havia recebido a nota de 500 e por isso foi queixar-se á P. S. P.;

Jardim Universitário de Belas Artes

«Matinéas» clássicas privadas

A comissão organizadora das «Matinéas Clássicas Privadas» no Tivoli informa os sócios e convidados de que enviou na segunda-feira, dia 2, ao sr. director do Secretariado Nacional da Informação, uma exposição, pedindo autorização para continuar a exhibir filmes históricos, cedidos pela Cinemateca Nacional de Espanha, de harmonia com o despacho do sr. ministro da Presidência de 20-IV-1953, que superiormente as autorizou.

Como até hoje ainda não obteve resposta, não é ainda possível realizar amanhã a terceira «matinée» privada.

Os sócios serão avisados, por circular e pela Imprensa, com a devida antecedência, acerca do dia em que esta iniciativa poderá continuar.

NÃO PODE VIAJAR?

NAO TEM DINHEIRO?

A Agência Turística «INTERNATIONAL-EXPRESS», a exemplo das s/ congéneres estrangeiras, facilita-lhe em pagamentos suaves e mensais a forma de tomar parte nas suas próximas excursões ao estrangeiro. Inscreva-se nesta modalidade e no próximo ano, terá a sua viagem assegurada. Consulte a «INTERNATIONAL-EXPRESS», R. Nova do Almada, 36—Telefones 21811 e 31692.

SEJA ELEGANTE

e económica comprando na

CASA MAX

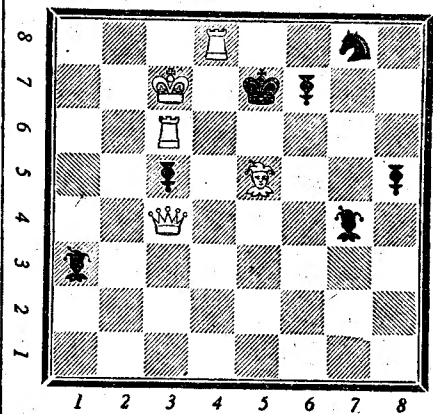
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 224 — X

Abel Pais de Azevedo (Lisboa)

TEMA: Correção negra simples do 1.º grau, por P, com mates mudados. Negras (sete): R57; B13, 74; C78; P35, 67, 85.



Brancas (cinco): R37; D34; T36, 48, B55.

MATE EM DOIS LANCES (2+).

Problema 223-X (A. CHICO), publicado em 24-10-53.—Brancas (dez): R87; D66; T41, 48; B12; C15, 78; P23, 52, 63. Negras (treze): R45; D27; T33, 85; B57, 65; C44, 46; P35, 36, 67, 76, 86.

Dois lances (2+). Tema: Dupla correção negra do 1.º grau, por B.

Solução: 1. C34 (ameaçando 2. D55+).

PEÇA TEMÁTICA=B65

1.º erro=Abandono de guarda, permitindo o 1.º mate temático (2. P64+). Este erro é ocasionado pelo simples facto do B65 jogar na diagonal 38-83.

1.ª Correção negra do 1.º grau=1... B37 (evitando o 1.º mate temático).

2.º erro temático=intercepção da D27 pelo B47, permitindo o 2.º mate temático 2. 6x B57+.

2.ª Correção negra do 1.º grau (na outra diagonal)=1. B43, permitindo outro mate temático do 1.º grau: 2. C53+.

Casas críticas: 43 e 47.

Solucionistas: João Marques da Silva Praça (Oliveira de Azevedo); Carlos Tavares Garrido (Caldas da Rainha); J. Bobela Mota (Montemor-o-Velho); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra).

Grave suspeita

Informam-nos de que o problema de Damas n.º 8-D, publicado nesta secção em 31-10-53, o qual nos foi enviado pelo damista sr. Francisco Jacinto dos Santos Cordeiro, de Lisboa, como sendo da sua autoria e inédito, está antecipado no velho tratado espanhol de Cecina Rica (1759), 2.ª edição, pag. 179, com o n.º 41. A informação vem acompanhada de outros factos semelhantes já passados com o mesmo senhor, factos documentados com tão rigorosa precisão que não ousamos pô-los em duvida.

Mesmo com tão copiosa acumulação de provas, é sempre temerário situar a questão no campo vergonhoso do plágio. No entanto somos forçados a suspender a publicação dos trabalhos enviados pelo sr. Francisco Jacinto dos Santos Cordeiro, pelo menos até á decisão do Clube de Damas e Xadrez de Lisboa, onde funciona a Comissão Organizadora da Federação Portuguesa de Damas á qual foi comunicado este assunto para exame.

Comissão Organizadora da Federação Portuguesa de Damas

Esta comissão, reunida no Clube de Damas e Xadrez de Lisboa, convida o sr. Francisco Jacinto dos Santos Cordeiro e todas as pessoas interessadas na suposta antecipação de alguns problemas de damas Clássicos, publicados pelo mesmo senhor em vários jornais, a comparecerem na próxima segunda-feira, 9 do corrente, na sede do C. D. X. L.—Rua Alves Correia, 10-1.º, ás 22 horas para esclarecimento definitivo do assunto.

TOME NOTA

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores orgânicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que mercê duma vida de actividade física ou mental se encontram esgotados, com Desequilíbrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados. Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fostatúrias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Publicidade médica (grátis) da FAL. Apartado 142 — LISBOA

Repetiram-se hoje as manifestações em Roma contra a acção repressiva da Polícia em Trieste

(Continuação da 1.ª página)

dois encontram-se em perigo de vida.

Entretanto, destacamentos militares britânicos, com fardamento de campanha, armados com pistolas-metralhadoras, foram destacados para o rés-do-chão do Palácio de Justiça, onde funciona a sede do comando superior das forças da Polícia. Como protesto contra esta medida, os juizes e os advogados de Trieste resolveram suspender as audiências marcadas para esta manhã.

Por outro lado, a Deputação Provincial de Trieste telegrafou ao presidente do Conselho italiano para denunciar o carácter «tendencioso» do comunicado acerca dos incidentes que o governo militar aliado distribuiu. A Deputação acusa o general Winterton de «querer alhear-se das suas próprias responsabilidades» e convida Pella a fazer uma diligência junto dos governos aliados a fim de conseguir que a situação se normalize.—(F. P.).

A imprensa italiana pede a demissão de Winterton

ROMA, 7.—Grandes títulos, em jornais italianos, relatam hoje as cenas de violência de ontem, em Trieste. Jornais autorizados pro-governamentais dizem que os trágicos resultados dos distúrbios tinham demonstrado que não podia haver mais demora na execução da decisão aliada de há um mês da entrega da zona A de Trieste à Itália.

Muitos jornais manifestam a sua satisfação pelo aparecimento de Polícia militar americana nas ruas de Trieste e esperam que ela substitua completamente a força de Polícia comandada pelos britânicos.

O «Messaggero» de Roma, pró-governamental, escreve: «Deve reconhecer-se e esperamos que os britânicos o reconheçam como nós—que o general Winterton (comandante britânico de Trieste) tem representado mal o seu país, praticando erros que não encontram indulgência entre povos civilizados».

O jornal condena o que classifica de teimosia odiosa do general Winterton, ao recusar-se a receber uma delegação de funcionários italianos, que foi ao Comando Aliado para pedir que «se empregasse menos ferocidade ao enfrentar multidões de rapazes desarmados».

«Desejariamos citar, em contrapartida, o exemplo muito diferente dado ontem pela representante dos Estados Unidos, senhora Clare Booth Luce». O jornal descreve como a senhora Luce enfrentou os desordeiros, junto à sua embaixada, oferecendo-se para receber uma delegação e pedindo a funcionários da Polícia que não empregassem a violência, ao dispersá-los.

Muitos outros jornais pedem o afastamento do general Winterton. Declaram que, se ele permanecesse no comando de Trieste, terminaria a amizade com a Grã-Bretanha.

Organizações sindicais italianas pediram hoje a todos os operários para observarem uma paralisação de 10 minutos, durante o funeral das vítimas do tiroteio. Não foi ainda fixada a data para os funerais, mas espera-se que deem origem a uma grande manifestação nacional.

«La Gazzetta del Popolo», de Turim, declara: «Apenas uma versão da verdade é agora permitida, em Trieste—a britânica». O jornal afirma que a Polícia permitira ao correspondente de uma agência noticiosa britânica ir a toda a parte onde desejasse, ontem, enquanto que era proibido a correspondentes italianos visitarem os feridos ou deslocarem-se livremente na cidade.—(Reuter).

Deram-se hoje em Roma novas manifestações

ROMA, 7.—Cerca de 15.000 estudantes e rapazes das escolas invadiram hoje as ruas do centro de Roma, numa segunda e maior manifestação contra a morte de italianos pela Polícia de Trieste. A chuva fria e o vento reduziram, porém, o número dos manifestantes.

Muitos polícias, equipados com capacetes de aço, dispondo de gases lacrimogéneos e mangueiras de incêndio,

conservaram-se de guarda à volta das embaixadas e consulados americanos e britânicos, bem como de outros edifícios onde existem instalações das forças nacionalizadas. Os agentes da Polícia empunhavam pistolas metralhadoras ou espingardas e bastões e tinham penduradas nos cintos granadas de mão. Estavam a postos «jeeps» escarlates da Polícia e encontravam-se também próximo alguns camiões. Os estudantes gritavam «Assassinos ingleses», «Fora com os estrangeiros», «Morte a Winterton» (comandante britânico de Trieste) e «Trieste para a Itália».

Estudantes da Universidade e liceus manifestaram-se ontem contra «a violência da Polícia de Trieste». Nas manifestações de ontem, os estudantes tentaram penetrar nas embaixadas britânica e americana. Partiram a maior parte dos vidros das janelas do consulado britânico, antes da Polícia poder intervir.

Em recontros com os manifestantes, ficaram feridos o vice-chefe da Polícia de Roma e 30 dos seus agentes. Ficaram feridas mais 18 pessoas.

A Polícia deteve 40 estudantes. Oito dos conduzidos à prisão tinham cartões do Partido Neo-Fascista e 13 eram membros do Partido Comunista.

Na noite passada, o Partido Democrata Cristão italiano publicou um manifesto, declarando que a Itália insistia na sua reivindicação de Trieste, mas desejava trabalhar para a paz e rejeitaria o que ameaçasse provocar complicações internacionais.—(R.).

Hoje houve feridos e a Polícia fez cem prisões

ROMA, 7.—Deram-se violentos incidentes nas imediações da embaixada da Grã-Bretanha, entre as forças da Polícia que ali estão de guarda desde ontem e grupos de manifestantes. A residência, dentro de vastos jardins rodeados por um muro alto, é de acesso difícil. Contudo, grupos de rapazes procuraram forçar a entrada, esbarrando com fortes barragens motorizadas.

Os agentes defenderam-se com matracas e vários atacantes tiveram de fazer curativos nas farmácias do bairro. A Polícia fez umas cem prisões. A manifestação continua ao redor dos portões da embaixada, apesar da intervenção dos «jeeps» da Polícia, que tentam dispersar os grupos de manifestantes. Nas imediações, os comerciantes correram prudentemente as portas onduladas dos estabelecimentos. A circulação parou em todo o bairro, havendo muitos engarrafamentos.

Outros grupos de manifestantes partiram as vidraças das montras do British Council e as de duas companhias de aviação britânicas.—(F. P.).

Os efeitos dos incidentes em Roma

ROMA, 7.—Segundo as últimas notícias, ficaram feridos 15 polícias e 20 manifestantes, nos recontros que se verificaram nesta cidade. A Polícia conseguiu dispersar a multidão à volta da embaixada britânica, depois de uma hora, com gás lacrimogénio, jactos de água colorida de vermelho e uma série de cargas de «jeeps» escarlates, com as serelas a tocar.

Dois dos polícias ficaram feridos, quando «jeeps» em que carregavam sobre os manifestantes foram apedrejados. Os manifestantes continuaram a concentrar-se à volta do cordão de Polícia, gritando frases anti-britânicas.

A multidão aumentou rapidamente para alguns milhares de pessoas e a Polícia afastou-a com uma cortina de gases lacrimogénios. Foram feridos mais oito polícias com pedras atiradas dos telhados dos edifícios próxi-

mos. Um manifestante, aluno das escolas, ficou gravemente ferido, em virtude de ter sido atingido por um dos «jeeps».—(Reuter).

As manifestações noutras cidades da Itália

NAPLES, 7.—Mais de 50.000 pessoas manifestaram-se nas ruas da cidade, a fim de protestarem contra os acontecimentos de Trieste. Na manifestação, que teve carácter essencialmente anti-britânico, grupos de rapazes tentaram aproximar-se dos consulados britânico e americano, mas foram rechaçados pela Polícia. Todos os estabelecimentos com nomes anglo-saxões tiveram de fechar. A Polícia fez algumas prisões.—(F. P.).

MILÃO, 7.—Nesta cidade, houve novas manifestações de protesto contra os recentes acontecimentos de Trieste. Os manifestantes foram em cortejo ao consulado da Grã-Bretanha, mas a Polícia dispersou-os.—(F. P.).

BARI, 7.—Ficaram feridos 15 polícias, ao repelirem uma marcha de cerca de 5.000 estudantes em direcção ao consulado britânico nesta cidade. Foram detidos 12 manifestantes.—(Reuter).

O funeral das vítimas de Trieste realiza-se amanhã

TRIESTE, 7.—Anunciou-se hoje que o funeral dos seis italianos mortos nos distúrbios desta cidade realizar-se-á amanhã.

A cidade tinha hoje aspecto sossegado, após três dias de desordens. Reabriram os estabelecimentos, escritórios, cafés, «bars» e cinemas. A força policial, comandada por oficiais britânicos, foi afastada em grande parte, estando soldados britânicos e americanos de guarda às repartições aliadas e ao porto.

Não se dispõe hoje ainda de numerosos oficiais sobre as baixas sofridas pela polícia nos distúrbios de ontem. Informações não oficiais dizem que foram mortos três polícias.—(Reuter).

Novas propostas da Jugoslávia para resolver o caso de Trieste

LONDRES, 7.—O Foreign Office confirma que a Jugoslávia apresentou a Grã-Bretanha e aos Estados Unidos novas propostas para resolver o caso de Trieste. As propostas foram entregues ontem em Belgrado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo aos representantes daquelas potências ocidentais na capital jugoslava. O embaixador da Grã-Bretanha enviou esta noite um relatório ao Foreign Office que o estuda actualmente.—(F. P.).

Uma diligência no Foreign Office

LONDRES, 7.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, convocou o embaixador da Itália em Londres para uma conferência às 12 e 30, no ministério.—(F. P.).

LONDRES, 7.—O embaixador italiano, Manlio Brosio, disse hoje que protestara junto de Eden contra a acção «excessiva» da Polícia dirigida pelos britânicos ao reprimir distúrbios, em Trieste. O embaixador esteve 15 minutos com o secretário dos Estrangeiros e disse aos jornalistas: «Pedi para ser recebido por alguém do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico, por saber que Eden passava o fim de semana fora de Londres, mas, entretanto, o próprio Eden pediu-me que viesse falar com ele».—(R. e F. P.).

LONDRES, 7.—Um informador do Foreign Office disse: «Eden declarou ao embaixador que considerava muito sérios os distúrbios. Pediu que o Governo italiano fizesse tudo o que estivesse na sua mão para refrear os elementos que tinham sido responsáveis pela provocação das desordens e, também, de manifestações anti-aliadas na Itália». Acrescentou que o governo militar aliado, na zona A, tinha pleno apoio britânico para todas as providências consideradas necessárias para restabelecer e manter a ordem.—(R.).

Surpresa nos círculos diplomáticos da capital

LONDRES, 7.—Na embaixada da Itália, declara-se que é para fazer a dili-

gência de protesto quanto aos incidentes de Trieste, de que foi encarregado pelo seu Governo, que Brosio, representante diplomático da Itália em Londres, conferenciará com Eden, às 12 e 30.

Os círculos diplomáticos supõem que o chefe do Foreign Office protestará, por sua vez, contra as manifestações hostis de ontem e que se repetiram esta manhã diante dos edifícios da embaixada da Grã-Bretanha em Roma e dos consulados britânicos em várias cidades italianas.

A decisão de Anthony Eden de receber o embaixador italiano esta manhã, causou bastante surpresa nos círculos diplomáticos londrinos. Hoje mesmo, o Foreign Office tinha informado que Eden estaria ausente de Londres e que, se o embaixador Brosio quisesse fazer uma diligência, seria recebido eventualmente por um dos adjuntos de Eden. Mais tarde, soube-se que este, que passava o fim de semana em Chiquers, resolveu receber o diplomata italiano, em virtude dos acontecimentos de Trieste.—(F. P.).

O assunto vai ser tratado no Parlamento italiano

ROMA, 7.—Serão feitas interpelações no Parlamento italiano, dentro em breve, sobre a acção da Polícia durante os distúrbios, na cidade livre, nos últimos dois dias. Espera-se que a violenta reacção italiana aos recentes acontecimentos de Trieste force o Governo a considerar a generalização do debate, quando o Parlamento voltar a reunir-se, dentro de 10 dias.

Supõe-se que o Governo tinha esperado evitar nova acção sobre Trieste até depois das eleições gerais jugoslavas, em 28 de Novembro, quando, segundo aqui se julga, há probabilidades muito maiores de se chegar a um compromisso com a Jugoslávia.—(Reuter).

Comentários jugoslavos

BELGRADO, 7.—«Chantagem sangrenta»—«Apoio vindo de Roma» são os títulos dos editoriais que a Imprensa jugoslava dedica aos incidentes de Trieste. Segundo o jornal «Borba», os «trágicos acontecimentos de Trieste não são mais do que uma «mise en scène» italiana e cujo objectivo é bem claro». Continuando, diz: «Auxiliado pelos fascistas e por agentes do Kominform, Giuseppe Pella pretende criar em Trieste uma situação que lhe permita fazer chantagem e exercer pressão sobre o Ocidente, para que seja posta em prática a decisão americana de 8 de Outubro».

O jornal «Politika», depois de violentos ataques contra o Governo italiano, pergunta por que razão «não se convoca a conferência dos Quatro, proposta pela Jugoslávia» e conclui: «Não é isto suficiente prova de que se cede à pressão e à chantagem italianas?».—(F. P.).

As conversações de Pan-Mun-Jon

PAN-MUN-JON, 7.—Tiveram esta manhã, às 11 horas (hora local), a sua primeira reunião secreta os conselheiros diplomáticos aliados e comunistas, que fazem parte das delegações às conversações preliminares da Conferência Política da Coreia, a que assistiu o coronel sul-coreano Lee Su Yung. A reunião durou uma hora e quarenta minutos. A próxima reunião efectua-se amanhã, às 11 horas.—(F. Presse).

LANIFICIOS

Ultimos e mais modernos padrões para homem.

Gabardines
Camisaria e
Gravataria.

Executamos camisas por medida aos melhores preços.

CASA MAX

193—R. D. Estefania, 193

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

AMANHÃ, às 17.30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECIONADA
Adultos Consumo: Esc. 20\$00